

DIÁRIO de Notícias

MADEIRA

TRADIÇÃO DE CANTAR OS REIS ANIMA A REGIÃO

No Curral das Freiras, Ribeira Brava, Ponta do Sol, Funchal e por aí fora, a próxima noite vai aquecer **P.25**



MARCINHO PROIBIDO DE ENTRAR NO CLUBE

Jogador brasileiro já chegou, mas ainda não treinou ● Marcinho alega ter tido uma virose e quer explicar isso ao presidente **P.42**

LISBOA SEM PRESSA ATRASA LEI DE FINANÇAS REGIONAIS

O sucessivo recurso a pareceres técnicos às várias propostas de alteração à LFRA vai seguramente empapelar a conclusão do processo e o desbloqueamento das verbas pelas quais o GR se tem batido. O PS diz que não amola de propósito mas que também não corre a pedido do PSD **P.12**

DIFICULDADES DAS EMPRESAS EM 2009 LEVAM A RECORDE DE 89 PROCESSOS DE INSOLVÊNCIA **P.16**

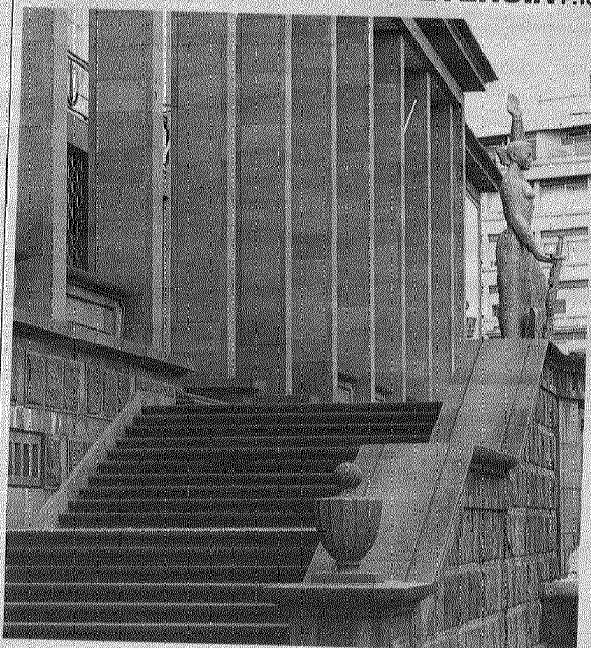
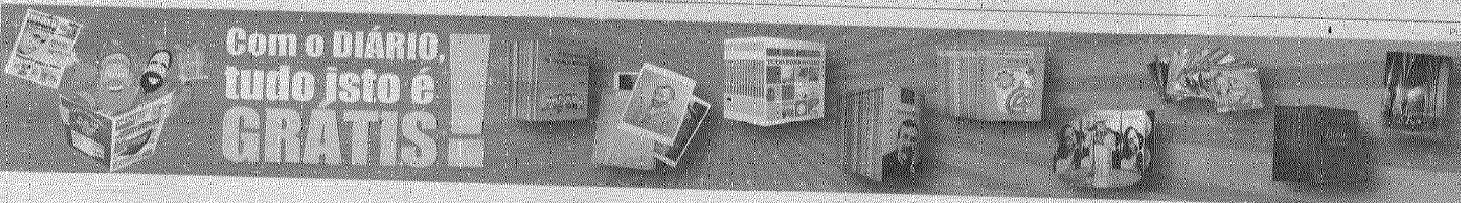


FOTO VICTOR HUGO

200 AGRICULTORES JÁ PEDIRAM APOIO

O Ambiente tem 16 técnicos a vistoriar danos do mau tempo ● Vento e ondulação continuam a prejudicar a navegação. O Lobo Marinho não fez viagem e o navio tanque 'Madeiro' descarrega combustíveis a conta-gotas ● 150 mil litros de água 'desenrascaram' Ponta do Sol **P.2E3**

Com o DIÁRIO,
tudo isto é
GRATIS!



Polémica na hora de limpar

ORLANDO DRUMOND
odrumond@dnnoticias.pt

As competências em torno da orla costeira voltam a gerar reparos na Ribeira Brava. O desagrado não é de agora, mas volta a fazer-se sentir pela voz do presidente da Câmara. Numa altura em que a frente mar ribeira bravesse está atulhada de lixo arrastado pelas enxurradas provocadas pelo mau tempo, Ismael Fernandes volta a fazer eco daquilo que alega ser um flagrante "contra-senso" que ocorre na "desequilibrada" gestão do espaço afecto ao domínio público marítimo, cujas repercussões também se verificam no Verão, devido às diversas entidades envolvidas na gestão do complexo balnear.

Isto porque quando a Câmara pretende desenvolver alguma actividade no calhau, tem não só de pedir autorização, como muitas vezes até é obrigada a pagar taxas à Capitania. Quando se trata de limpar, aí o ónus da questão já passa para a alçada da autarquia, que se vê obrigada a arcar com as despesas, se quiser ter a frente mar apresentável.

"Infelizmente não é Câmara Municipal que manda nesta área, não é a Câmara que tutela, mas é a Câmara que tem de limpar", lamentou Ismael Fernandes. O autarca dá o exemplo: "Quando queremos montar as barracas no calhau (São Pedro), temos de pedir à Capitania autorização e além disso ainda temos de pagar taxas para podermos ocupar o espaço. Agora quando é necessário fazer-se a limpeza, como é o caso de agora, isso já tem de ser a Câmara a fazê-lo", critica.

"O que a Câmara Municipal devia fazer era depois de limpar apresentar as contas a quem de direito, porque limpar também tem custos, mas para isso ninguém se chega à frente", desabafou desagrado.

Semana e meia para limpar

Entretanto, foram retomados, ter-

ça-feira, os trabalhos de limpeza na frente mar da Ribeira Brava, para retirar o entulho acumulado na sequência das enxurradas ocorridas em Dezembro passado; canas e outros detritos abundam na zona balnear e no calhau, defronte da 'promenade'. Uma operação minuciosa que deverá prolongar-se por vários dias, uma vez que o grosso dos detritos ali acumulados são canas vieiras que foram arrastadas pelas torrentes das ribeiras e entretanto depositadas pelo mar nas margens desta, cuja recolha requer cuidados redobrados.

Uma operação que deverá prolongar-se até "o final da próxima semana", vaticinou ontem o vereador responsável pelo pelouro do Ambiente, Marcelino Pereira, alegando que a limpeza da frente mar só não começou mais cedo porque "entretanto tivemos que acudir a outras situações prioritárias provocadas pelo mau tempo". Sustenta, contudo, que numa primeira fase já foram recolhidos os detritos de maiores dimensões, nomeadamente troncos.

Apesar desta operação de limpeza da frente mar ser já rotineira, sobretudo depois de grandes chuvadas, tal representa um custo acrescido para a autarquia. Sem querer arriscar uma estimativa de custos, o 'vice' salienta que "são muitas horas e vários dias de trabalho dedicados somente para proceder à limpeza da frente mar".

Uma 'factura' que acresce ainda a logística no transporte deste detritos, que são encaminhados para a estação de transferência e depois reencaminhados para a Meia Serra.

Tudo contabilizado ajuda também a pesar no orçamento camarário.

"Cumpra-nos fiscalizar"

O Comandante da Capitania do Porto do Funchal, Amaral Frazão, considera a apreciação feita pelo autarca ribeira bravesse um "desabafo", uma vez que "não compete à autoridade marítima fazer a limpeza por-



O presidente da Câmara da Ribeira Brava insurge-se contra "contra-senso" na gestão da orla costeira.

"NÃO É A CÂMARA QUE MANDA MAS É A CÂMARA QUE TEM DE LIMPAR", DESABAFEA ISMAEL FERNANDES

que não estamos vocacionados para limpar", assegura.

"A Polícia Marítima cumpre-nos fiscalizar", esclarece, remetendo para a entidade que tutela o domínio público marítimo (Secretaria Regional do Equipamento Social) a competência em matéria de "autorizações e licenciamentos", registou.

Frente mar ganha novo espaço

Também consequência do mau tempo, desta feita, provocado pela forte rebenção, a zona interior ao esporão de protecção defronte à vila da Ribeira Brava ficou quase total-

mente coberto de calhau e areia. A faixa de mar que até meados de Dezembro separava o calhau no enrocamento em causa é actualmente 'terra firme'.

Um 'novo espaço' ganha ao mar, que além de mudar o visual desta frente mar, já motivou um 'alerta' ao Governo. "Já alertamos as autoridades que tutelam o sector (Equipamento Social) para avaliarem a situação e tomarem medidas, caso assim o entendam, para ali intervir, embora acho que de momento isso não é urgente", admitiu o presidente da Câmara.



A proposta do geólogo João Baptista não entusiasma Executivo.

Governo desvaloriza estudo às actividades nas ribeiras

SÍLVIA ORNELAS
sornelas@dnnoticias.pt

O estudo proposto pelo geólogo João Baptista Silva sobre a extracção de inertes dentro das ribeiras é desvalorizado pelo Governo Regional.

Questionado sobre a pertinência desta questão, o secretário regional do Equipamento Social, Santos Costa, fez saber que não tecia quaisquer comentários. Também o director regional do Ambiente não se pronuncia sobre a opinião do geólogo, sublinhando que "a gestão das linhas de água interiores (ribeiras) é da competência da Secretaria Regional do

SECRETARIA DO AMBIENTE REMETE PARA EQUIPAMENTO SOCIAL; SANTOS COSTA NÃO COMENTA

Equipamento Social, a qual tem também a competência de licenciar e fiscalizar actividades extractivas e a de regularizar os respectivos leitos".

João Baptista chamou a atenção para a quantidade de "ribeiras que estão neste momento sujeitas à remoção ou à extracção de inertes no seu curso inferior, médio ou superior", questionando se "existirá um equilíbrio ou desequilíbrio entre o que se extrai e a própria deposição dos materiais". Adianta que essa análise deve ser feita particularmente nas variáveis resultantes da "taxa de remoção, erosão de sedimentos e logicamente a taxa depositada".

Madeira

10% dos cuidados de saúde são prestados em casa



Equipas de saúde são compostas por um médico e dois enfermeiros.

ANA LUÍSA CORREIA
acorreia@dn.pt

Actualmente, na rede de cuidados primários da Região, 90% dos cuidados são prestados nas instalações dos Centros de Saúde e apenas 10% nos domicílios. Esta é uma das razões pela qual a Secretaria Regional dos Assuntos Sociais (SRAS) não prevê, para já implementar nos centros de saúde a figura do 'Enfermeiro de Família'.

Refira-se que, no princípio desta semana, o Governo Regional dos Açores anunciou que em Abril próximo terá início, no Centro de Saúde de Vila Franca do Campo, em S. Miguel, o projecto-piloto do 'Enfermeiro de Família'.

Na perspectiva do executivo açoriano, a criação do 'Enfermeiro de Família' tem como principal objectivo aumentar a proximidade entre os serviços de saúde e a população do arquipélago e o projecto deverá ser progressivamente

alargado a todo o arquipélago durante os próximos anos.

Porém, na Madeira, a situação é outra. Francisco Jardim Ramos, secretário dos Assuntos Sociais explica que o conceito de 'Enfermeiro de Família' foi criado recentemente pela Organização Mundial de Saúde e por isso não está muito experimentado. Porém, o governante vê como positiva a iniciativa dos Açores e admite que se a experiência for benéfica que a Região poderá adoptar algo semelhante num futuro não muito longínquo.

Jardim Ramos ressalva porém que a rede de cuidados de saúde na Madeira e Porto Santo é muito diferente daquela que existe hoje nos Açores, onde há maior dispersão da população e uma rede de centros de saúde não tão abrangente.

O actual modelo de organização dos cuidados de saúde primários da Região satisfaz as autoridades, "vai de encontro às necessidades da população e é o melhor em ter-

EQUIPAS DE SAÚDE FAMILIAR JÁ ESTÃO A TRABALHAR EM CENTROS DE SAÚDE MAIS PEQUENOS

mos de rentabilização dos recursos humanos existentes", acrescenta.

Além disso, recorda, através de uma medida deliberada pelo Conselho de Administração do Serviço de Saúde da Região (SESARAM) a 17 de Abril de 2009, a criação de equipas de saúde familiar já é uma realidade em alguns centros de saúde, nomeadamente de algumas das unidades mais pequenas da periferia.

As equipas de saúde são constituídas por um médico, dois enfermeiros e apoio administrativo e destinam-se especialmente à prestação de cuidados de saúde ao domicílio.

As autoridades admitem ainda que, a médio-longo prazo poderão ser constituídas mais equipas de saúde familiar um pouco por toda a Região, sempre com o objecto de personalizar e humanizar cada vez mais os cuidados de saúde e desenvolver planos e programas de forma personalizada no seio de cada família.

Ribeira Brava apoia 190 alunos bolseiros

Cresce o número de alunos bolseiros e os montantes que a Câmara da Ribeira Brava investe nos seus universitários. Este ano, as ajudas atribuídas abrangem 190 alunos, cabendo a cada qual uma verba de 450 euros relativa ao presente ano escolar. No total, a Câmara Municipal da Ribeira Brava reserva para apoio aos seus estudantes no ensino superior, um montante global de 85.500 euros.

O processo de apuramento dos alunos ribeirão-bravenses candida-

tos à bolsa de estudos que é facultada pelo Município, só ficou concluído este mês, tendo sido aprovadas a atribuição de 190 bolsas de estudo perante as mais de duas centenas de candidaturas que deram entrada nos serviços camarários.

Ainda assim o apoio da Câmara abrange a "esmagadora maioria" dos alunos que a ela se candidataram, assegura o vereador Rui Gouveia, responsável pela área financeira do Município.

A Câmara atribui a todos os alunos contemplados o equivalente a um subsídio mensal de 45 euros durante dez meses (ano escolar), perfazendo assim um total anual de 450 euros, de acordo como o regulamento municipal de atribuição de bolsas de estudo.

Porque este ano escolar são 190 alunos abrangidos pela bolsa de estudo. Tal equivale dizer que a edilidade investe nestes universitários 85.500 euros.

Entretanto, a entrega do dinhei-

ro, por questões operacionais, é feita em duas tranches, sendo que a primeira já foi depositada na conta dos alunos contemplados.

O autarca realça que este apoio do erário municipal "é uma ajuda que visa minorar os encargos que os alunos têm com ensino superior", nomeadamente ao nível das propinas.

De registar que no que respeita à renovação de bolsas, apenas são admitidas candidaturas de alunos com aproveitamento escolar. A.L.C.

4 **Madeira**

60 famílias apoiadas em quatro meses

ORLANDO DRUMOND
odrumond@dnnoticias.pt

Em apenas quatro meses de actividade a Associação de Desenvolvimento da Ribeira Brava (ADEBRAVA) já prestou apoio a 60 agregados familiares carenciados no concelho, através da cedência de materiais de construção civil que permitiram a melhoria nas condições de habitabilidade. De resto a recuperação urbanística em diversos núcleos habitacionais do município é para continuar, num desafio de solidariedade social que deverá abranger com tintas e telhas mais de meio milhão de famílias ribeiras braveses.

Constituída no final de Maio passado por 15 sócios fundadores, a ADEBRAVA só em Setembro último iniciou a sua actividade que começa já a se fazer notar.

"Durante estes primeiros quatro meses de actividade da associação, apoiamos 60 famílias do concelho da Ribeira Brava oriundas de todas as freguesias, existindo ainda vários casos que se encontram em fase de análise", realça a presidente da direcção desta associação de solidariedade social.

Vincando que a ADEBRAVA é uma instituição privada sem fins lucrativos, Nivalda Gonçalves sublinha que a mesma foi criada "com o intuito de responder às necessidades de recuperação e reabilitação de habitações degradadas e

inacabadas, de forma a poder dar melhores condições de habitabilidade as famílias carenciadas do Concelho da Ribeira Brava".

Neste arranque de actividade, o apoio efectuado "foi concretizado na entrega de materiais de construção civil, como areias, britas e cimento. Graças a este apoio e ao esforço das famílias beneficiadas que colaboraram, com a sua própria mão-de-obra, a ADEBRAVA conseguiu dar resposta a situações que necessitavam de uma intervenção urgente" dando como exemplo, "a resolução de problemas com infiltrações e humidade, problemas com a segurança das habitações, melhoria dos acessos e acabamentos de cozinhas e casas de banho", enumera.

Nivalda Gonçalves garante que "este apoio foi efectuado tendo em consideração as condições socioeconómicas das famílias que se candidataram ao apoio, bem como à urgência das intervenções em cada caso, sendo efectuadas vistas antes e após a realização da obra", assegura.

Melhorar o impacto paisagístico
Com o novo ano, novos desafios se colocam, sendo que a recuperação da má imagem urbanística existente em determinados aglomerados populacionais nas quatro freguesias do Concelho, é um dos propósitos a que esta associação se propõe ajudar a combater. Para o



O programa tintas e telhas deverá abranger meio milhão de famílias carenciadas da Ribeira Brava. FOTO ORLANDO DRUMOND

ADEBRAVA QUER MUDAR A IMAGEM DA CARÊNCIA NO CONCELHO DA RIBEIRA BRAVA

efeito "a ADEBRAVA está ainda a trabalhar em parceria com a ADEBRAM, o IHM e a Câmara Municipal da Ribeira Brava no projecto de recuperação urbanística" cuja concretização deverá ocorrer durante este ano e que "deverá beneficiar diversas famílias em todo o concelho com a atribuição de tintas e telhas para melhoria das condições de habitabilidade nas casas apoiadas e a melhoria paisagística no concelho", sustenta.

A responsável salienta que "todo este trabalho social que a ADEBRAVA tem conseguido efectuar, só tem sido possível graças ao apoio de diversas instituições pú-

blicas e privadas e ao esforço e dedicação de diversas pessoas anónimas que se têm sentido sensibilizadas em participar no projecto em causa e que muito têm colaborado para a concretização deste projecto", elogia.

Nivalda Gonçalves destaca ainda "o apoio que nos tem sido dado pela Câmara Municipal da Ribeira Brava com a qual possuímos um protocolo de cooperação e que nos tem permitido obter apoio técnico, logístico e financeiro sem o qual seria muito difícil melhorar as condições de vida das famílias que têm sido apoiadas pela associação", concretiza.

90% dos metalúrgicos da empresa Lusomecânica em greve

Dos 18 trabalhadores do sector metalúrgico da empresa Lusomecânica Canice, 16 iniciaram ontem uma greve, por tempo indeterminado, devido a salários em atraso.

De acordo com António Gouveia, dirigente do Sindicato dos Trabalhadores Rodoviários e das Actividades Metalúrgicas, estão em falta o salário do mês de Dezembro e o subsídio de Natal.

Segundo o dirigente sindical, esta não é a primeira vez que acontecem atrasos nos pagamentos aos trabalhadores. António Gouveia lembrou que, em Janeiro do ano passado, os trabalhadores realizaram também uma greve porque estavam em falta quatro salários.

Por outro lado, refere que, ao longo de 2009, os atrasos nos paga-

EM CAUSA ESTÁ O ATRASO NO SALÁRIO DO MÊS DE DEZEMBRO E NO SUBSÍDIO DE NATAL

mentos foram constantes.

De acordo com António Gouveia, os trabalhadores não percebem os argumentos da empresa de que não tem dinheiro para pagar aos funcionários quando o trabalho é muito e por vezes até é preciso recusar algumas encomendas.

O dirigente sindical revela que esta situação já foi denunciada à Direcção Regional de Trabalho, tendo garantido que a greve se irá manter até que sejam pagos os salários em dívida.

Os trabalhadores estiveram ontem junto à empresa logo pela manhã. Hoje, regressam, com a esperança de que a situação seja regularizada o quanto antes pela Lusomecânica. S.O.



Apenas 2 dos 18 funcionários da empresa trabalharam ontem.

SESARAM cede aos médicos

SINDICATO QUER RECONSTRUIR AS CARREIRAS MÉDICAS QUE HOJE NÃO EXISTEM NA REGIÃO

ANA LUÍSA CORREIA
acorreja@dnnoticias.pt

A reunião de ontem entre o conselho de administração do Serviço de Saúde da Região (SESARAM) e o Sindicato Independente dos Médicos (SIM) terminou com um princípio de entendimento quanto a um acordo de empresa entre a entidade e os médicos que se encontram em regime de Contrato Individual de Trabalho (CIT) e que deverá ser oficializado em Fevereiro próximo.

Embora este primeiro acordo entre SIM e SESARAM seja visto como uma pequena luz ao fundo do túnel da retoma do processo negocial, a verdade é que os médicos que se encontram em regime de CIT são uma 'ultra-minoria' de todos os profissionais afectos aos hospitais e centros de saúde.

Pires Miguel, responsável pelo Departamento Jurídico do SIM que esteve presente na reunião, explicou ao DIÁRIO que a maioria dos médicos do SESARAM "não têm hoje carreiras médicas". Segundo refere, em 2008, com a entrada em vigor do novo regime de carreiras da Função Pública todos os médicos do serviço público pas-



Acordo de empresa entre SESARAM e médicos em contrato individual de trabalho será assinado em breve.

saram a estar vinculados pelo Regime de Contrato Trabalho em Função Pública (RCTFP).

Na Região, porém, os médicos no SESARAM continuaram a estar vinculados sob o antigo regime, "são nomeados, por isso não há carreiras médicas. É claro que as pessoas que têm já categorias e graus adquiridos previamente não as perderam mas não têm hipóteses de progredir ou serem promovidos por não estarem

com o vínculo de RTCFP", explica Pires Miguel.

O responsável refere que o SIM não quer que esta situação de disparidade em relação a todos os outros médicos do país continue. "Não queremos que a Madeira seja uma situação de excepção, mas a verdade é que neste momento a paridade não está garantida."

Admitindo que a resolução do problema é política (necessita de

uma alteração legislativa que tem de partir da Assembleia Regional), o SIM acredita que há vontade do SESARAM em resolver a situação. Depois da mudança legislativa necessária, terá de ser assinado um outro Acordo Colectivo de Trabalho, dessa feita com os médicos que hoje estão ainda vinculados ao regime geral da Função Pública. "É importante que este compasso de espera não demore muito", desabafa.

IMPLICAÇÕES PRÁTICAS

Porque os médicos a trabalhar no Serviço de Saúde da Região (SESARAM), na sua maioria, ainda estão abrangidos pelo regime geral da Função Pública, lei que já foi revogada, faz com que estejam em desigualdade com os médicos do resto do país. Por exemplo:

■ Um médico da Região que tenha sido promovido de acordo com o novo regime, como não tem com o SESARAM um vínculo de Contrato de Trabalho em Regime de Função Pública está numa situação quase que fantasmagórica, porque essa 'progressão' da carreira não é reconhecida fora da Região. Por isso se quiser pedir transferência para outros locais do país, apenas será considerada a categoria anterior, embora, para o SESARAM, já terá progredido na carreira.

■ Tendo em conta que os médicos da Região trabalham como se estivessem no regime geral da Função Pública (por nomeação e não por Regime de Contrato de Trabalho na Função Pública), podiam recusar-se a fazer turnos de 12 horas, porque a jornada de trabalho nesse regime é limitada.

■ Como a Madeira surge como excepção ao resto do país em termos das carreiras médicas, há uma perda de atractividade em relação a novos profissionais.

SDPO esclarece piscinas da Rib. Brava

EM CAUSA A NOTÍCIA DA SUSPENSÃO DAS AULAS DE NATACÃO NA EBS PADRE MANUEL ALVARES

A notícia publicada na edição de ontem do DIÁRIO, na página 5, com o título "Aulas de natação suspensas", dando conta de meio milhar de alunos da Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares que estão impedidos de usar, esta semana, as piscinas sob a tutela da Vice-presidência, suscitou, da parte da Sociedade de Desenvolvimento Ponta do Oeste, o seguinte direito de resposta, assinado pelo respectivo presidente do conselho de administração, Paulo Sousa:

"1 - As piscinas da Ribeira Brava são propriedade da Sociedade de Desenvolvimento da Ponta Oeste e não de qualquer outra entidade.

2 - Esta sociedade presta um serviço, e não tem de se pronun-

ciar sobre um assunto que diz respeito apenas à escola, à sua direcção e à respectiva tutela.

3 - Por essa razão, consideramos abusivas as insinuações, sugerindo manifestação de má-fé, de quem, no Diário, tenta colar esta Sociedade a um assunto para o qual não tomou iniciativa, não teve qualquer intervenção, não se pronunciou nem foi consultada.

4 - Estando o assunto resolvido entre a direcção da escola e a tutela (é noticiado que os alunos regressam às piscinas na segunda-feira), estranha-se que se insista em publicar a notícia, envolvendo terceiros e atribuindo-lhes responsabilidades sobre uma matéria que, como se constata, só por mera distração pode assim ser entendida."

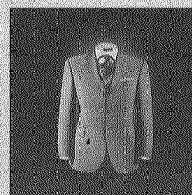
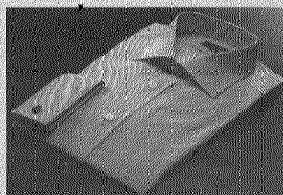
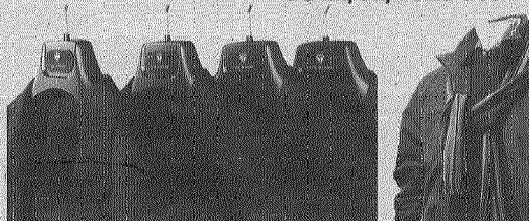
Nota da Direcção:

A direcção das piscinas da Ribeira Brava (que está sob a tutela da Sociedade de Desenvolvimento Ponta do Oeste) foi contactada. Quanto ao critério sobre o interesse das notícias, é da competência de cada órgão de comunicação social.

Promoção

até 50% desconto

de 11/01/2010 até 28/2/2010



Rua Conselheiro José Silvestre Ribeiro, 39
Tel.: 291 227 105 | Fax: 291 227 106
www.goztheboard.com | storefunchal@goztheboard.com

6 Madeira

Planos de emergência por actualizar

SÍLVIA ORNELAS
sornelas@dnnoticias.pt

Nenhuma câmara da Região tem o plano municipal de emergência actualizado, mas todas estão em fase de elaboração do documento que identifica as zonas mais críticas e prevê medidas para dar resposta a diferentes situações.

Contudo, se nos casos do Funchal e da Ribeira Brava existem planos aprovados desde 2004, mas desactualizados face à nova legislação, na maior parte procede-se ainda no primeiro plano municipal de emergência.

Outras câmaras tinham já o plano elaborado, mas o mesmo não chegou a entrar em vigor, uma vez que pelo meio surgiu a resolução 25/2008 que veio definir um novo conjunto de critérios e normas técnicas para a respectiva elaboração e operacionalização. A esta legislação, juntam-se decretos regionais, em

NA PRÓXIMA SEMANA, A PROTECÇÃO CIVIL RETOMA REUNIÕES COM AS CÂMARAS

2009, os quais definiram a nova orgânica do Serviço Regional de Protecção Civil e Bombeiros da Madeira, adaptam o diploma nacional e incluem a imposição da elaboração de cartas de risco.

De acordo com o director do Serviço Regional de Protecção Civil e Bombeiros da Madeira, Luís Neri, as reuniões com as câmaras, iniciadas no ano passado, serão retomadas já na próxima segunda-feira, a começar pela Câmara do Porto Santo, com o objectivo de determinar o ponto da situação relativamente aos planos de emergência e apurar as di-



Documentos definem procedimentos em casos perante emergências.

ficuldades sentidas pelas autarquias. Luís Neri sublinha, contudo, que esta é uma questão que está a ser preparada, mas que "demora o seu tempo", até porque depende também de outras questões, como a revisão dos Planos Directores Municipais.

Segundo a nova legislação, depois de aprovados em sede do município, os planos de emergência têm de ser aprovados pelo Serviço Regional de Protecção Civil e Bombeiros da Madeira e também pelo secretário da tutela. Anteriormente, bastava a aprovação em assembleia municipal.

Luís Neri lembra, no entanto, "que não é pelo facto de não existirem estes planos de emergência que não tem havido uma resposta o mais adequada possível por parte quer das câmaras quer do Governo Regional nas situações que têm ocorrido".

46 planos actualizados no continente

Ao nível do continente, dos 278 municípios, apenas 46 entregaram a Protecção Civil planos de emergência municipal actualizados e outras 150 autarquias têm planos em elaboração.

Segundo fonte da Autoridade Nacional de Protecção Civil, todos os municípios de Portugal continental estão dotados de planos municipais de emergência de primeira geração, elaborados desde meados da década passada.

Governo admite reforçar litoral da Madalena e cobrar pelos inertes

RICARDO DUARTE FREITAS
rfreitas@dnnoticias.pt

O secretário regional do Equipamento Social (SRES) garantiu, ontem em comunicado, que fará a reposição dos inertes no litoral da Madalena do Mar, se estiver em causa a segurança da orla costeira e da população da freguesia.

"Está a ser feita uma avaliação pelos técnicos da Secretaria, com formação específica, para efeitos de identificação das zonas adjacentes com maior erosão para, após selecção dos materiais retirados no processo de desassoreamento, ser feito um reforço devidamente, controlado dessas zonas, caso se considere que tal é tecnicamente justificável". Esta será, diz a tutela do Governo Regional, "a segunda fase da intervenção".

A reacção surge na sequência do trabalho de reportagem avançado ontem pelo DIÁRIO, dando conta de que 700 camiões carregados de pedra já saíram do calhau e da foz da Ribeira da Madalena. O desassoreamento de 10.500 metros cúbicos de calhau e areia originou a contestação do presidente da Câmara da Ponta do Sol, que se insurgiu contra a opção do Governo Regional em ter autorizado a remoção daquele volume de inertes com destino aos estaleiros de duas empresas de construção civil. Rui Marques



Em causa o desassoreamento na foz da ribeira da Madalena do Mar.

teme pela sustentação da orla costeira e admite queixar-se ao Executivo madeirense.

"Os materiais são da Região"

No mesmo comunicado enviado para todos os órgãos de comunicação social, a assessoria de Santos Costa dá a entender que não vai entregar os inertes a custo zero às empresas de construção que estão a transportá-los para os seus estaleiros: "os materiais retirados da foz da ribeira para efeitos de de-

assoreamento são propriedade da Região Autónoma da Madeira e, apenas em caso de existir material sobrança, os mesmos poderão ser adquiridos pelas empresas. Se tal se verificar, o valor que vier a ser apurado será, sim, deduzido ao custo total da operação de desassoreamento".

De resto, a SRES recorda as suas competências de gestão do domínio público hídrico regional e repete as explicações avançadas autênticas e publicadas pelo DIÁRIO.

Custos do mau tempo ainda por calcular

Se, no continente, os prejuízos causados ao Estado e às autarquias pelo mau tempo no final de Dezembro chegam aos 80,1 milhões de euros, na Região o valor dos estragos está ainda a ser calculado.

Nos concelhos mais afectados pelos temporais as equipas camarárias e do Governo Regional ainda estão no terreno a resolver algumas situações, pelo que só depois deste trabalho poderá ser feita uma estimativa dos custos, tal como adiantaram o presidente da Câmara Municipal de Santana, Rui Moisés, e a Secretaria Regional do Equipamento Social.

Já no Funchal, o vice-presidente da autarquia, Bruno Pereira, subli-

ha que os custos dos trabalhos que tiveram que ser feitos em terra não são muito avultados, uma vez que a maior parte das situações foi resolvida com a intervenção dos funcionários camarários. Houve, contudo, necessidade de recorrer a empresas privadas na Corujeira e na Ponte Nova, com um custo de cerca de dois mil euros.

Quanto à frente-mar, na qual a situação mais complicada verificou-se na Barreirinha, Bruno Pereira afirma que os cálculos apenas serão feitos após o período de Inverno.

Além de Santana e do Funchal, São Vicente e Ponta do Sol foram também bastante afectados pelo mau tempo, S.O.



Ainda decorre no terreno a recuperação de algumas situações.

Madeira Casos do Dia

DIÁRIO DE NOTÍCIAS Quarta-feira, 13 de Janeiro de 2010

Escarpa limpa pelos bombeiros



A zona tinha sido palco de uma derrocada no passado fim-de-semana. FOTO ARQUIVO

MÁRCIO BERENGUER
mberenguer@dnnoticias.pt

Os Bombeiros Municipais do Funchal (BMF) foram ontem à tarde à zona da Ponte de Pau limpar a escarpa de onde no passado fim-de-semana desprendeu-se uma pedra de grandes dimensões.

O pedido foi feito pela Câmara Municipal do Funchal, que após vários alertas de munícipes, decidiu limpar a escarpa, para minimizar os riscos de derrocada.

Uma equipa de três elementos dos BMF, especializada em resgate de montanha, foi para o local por volta das 10h30, e com recurso a pés-de-cabra retirou todas as pe-

CÂMARA PEDIU AOS BOMBEIROS PARA RETIRAR PEDRAS SOLTAS NA ZONA DA PONTE DE PAU

dras que estavam soltas. Algumas caíram na ribeira, outras directamente na estrada, daí o trânsito ter estado condicionado durante as cerca de duas horas em que os bombeiros estiveram na zona.

Na escarpa, segundo fonte dos BMF, permaneceu um enorme pedregulho, que não apresenta risco imediato de cair.

Também durante a tarde de ontem, a mesma corporação foi à Rua Antero Quintal, em Santo António, a pedido da população, devido a uma parede que ameaça ruir.

Os bombeiros analisaram o local, e constataram que não existia perigo real, apesar da parede estar 'abolada', e regressaram ao quartel.

Munições a mais na base da detenção de homem de 60 anos

O indivíduo detido na manhã de segunda-feira no Funchal, por posse ilegal de munições foi presente ontem a tribunal, que determinou como medida de coacção o termo de identidade e residência.

O homem, com cerca de 60 anos, passou a noite nos quartos de detenção do Comando Regional, e foi detido durante a tomada de posse administrativa de um prédio, o número 14 da Rua 31 de Janeiro. Na altura a PSP encontrou uma arma de alarme e cerca de 400 muni-

O NÚMERO DE MUNIÇÕES EXCEDIA EM MUITO O QUE A LEI PERMITE

ções, facto que constitui crime à luz da nova Lei das Armas. Já em relação à arma, também em situação ilegal, foi aberto um processo de contra-ordenação.

A presença policial no local foi solicitada pelo tribunal, como é habitual nestas diligências.

Em causa estava o edifício de três andares, adquirido em hasta pública pelo presidente do Clube Desportivo Nacional, Rui Alves, que estava a ser ocupado pelo sexagenário, que acabou sendo detido. M.B.



O tubérculo está exposto à entrada da propriedade. FOTO MÁRCIO BERENGUER

Batata com mais de 10 quilos na Tabua

Um empresário agrícola 'desenterrou' no passado fim-de-semana uma batata-doce com 10 quilos e 600 gramas, num terreno situado na Tabua.

Um tamanho que impressiona, mas que dentro da empresa 'Jardins da Tabua' é apenas o começo. "Com este tempo, não conseguimos ainda retirar todas as batatas do terreno, mas penso que vamos tirar maiores ainda do que esta", disse ao DIÁRIO um funcionário da empresa de Humberto Luz.

Não foi o primeiro ano em que este tipo de tubérculo, conhecido por batata vermelha, foi plantado no local, mas a terra nunca tinha dado um daquelas dimensões.

TUBÉRCULO FOI 'EXTRAÍDO' DE UM TERRENO AGRÍCOLA SITUADO NA TABUA

Por isso, a batata foi pendurada à entrada da propriedade e tem sido muito falada na freguesia.

Algumas de menores dimensões, mas também de peso e tamanho considerável, alinham-se numa caixa ao lado, como que a provar que a batata de 10,600 quilos não foi um acaso. M.B.

E-mail fraudulento circula na Madeira

Um e-mail fraudulento, a solicitar dados pessoais dos utilizadores, foi recebido ontem de manhã por 880 clientes da 'NetMadeira', informou ontem a 'Zon Madeira', declinando qualquer responsabilidade sobre o sucedido.

"O e-mail que circulou não foi enviado pela 'NetMadeira', sendo esta empresa completamente alheia ao seu conteúdo", explica a empresa em comunicado, acrescentando que a 'NetMadeira' não "solicita" aos utilizadores as passwords, tal como foi feito na referida mensagem de correio electrónico.

O e-mail, esclarece a empresa, foi entregue em "880 caixa de correio", o que equivale a apenas 1,5 por cento do total de endereços da 'NetMadeira'.

O comunicado, enviado para as redacções, termina alertando os clientes da empresa para este tipo de e-mail. "A 'NetMadeira' informa que qualquer e-mail enviado aos seus clientes estará inequivocamente identificado como sendo originário da NetMadeira e alerta todos os utilizadores a não enviarem por correio electrónico qualquer "password" ou senha de identificação". M.B.

Homem de 49 anos ferido em agressão

Os Bombeiros Voluntários Madeirenses (BYM) socorreram ontem à tarde um homem de 49 anos que foi vítima de uma agressão na zona do Campo da Barca. A vítima, que é natural do Funchal, foi encaminhada para o hospital, onde foi assistido pela equipa médica, antes de receber alta.

Idoso vítima de acidente de viação

Um homem de 75 anos ficou ligeiramente ferido ontem de manhã em Câmara de Lobos, num acidente de viação. A vítima foi assistida no local pelos bombeiros do concelho e depois transportada ao Serviço de Urgências do hospital para mais tratamentos. Recebeu alta durante a tarde.

8 Madeira

Caminho da Glória transformado num ribeiro

ORLANDO DRUMOND
odramond@dnnoticias.pt

Está num estado lastimável o pavimento do Caminho da Glória, na freguesia do Campanário. A juntar às inúmeras fissuras no asfalto e ao abatimento de parte do pavimento, o transbordo frequente de um ribeiro que passa mesmo ao lado, fazem deste acesso à capela de Nossa Senhora da Glória — localizada junto ao limite da escarpa sobranceira ao mar — um caso de urgente intervenção.

O acesso rodoviário construído durante a década de 90 apresenta já uma considerável degradação do pavimento, motivada pelo deslizamento de terras e pelas águas que muitas vezes transformam este caminho quase em ribeiro.

Neste caso, o problema reside numa conduta situada debaixo do viaduto da via rápida, que fora colocada aquando da construção deste eixo rodoviário principal, só que o pouco diâmetro da mesma e a sua frequente obstrução, muitas vezes impede o normal escoamento das águas pluviais que frequentemente transbordam e alagam as áreas circundantes, sobretudo terrenos, mas também o próprio Caminho da Glória que, devido ao seu declive, acaba por servir de escoamento das águas que saem do ribeiro.

Embora a zona seja predominantemente agrícola, os seus habituais frequentadores têm desde há muito razões de queixa perante o cada vez mais avançado estado de degradação da via pública.

Reparação será feita em 2011

O presidente da Câmara da Ribeira Brava diz estar ciente da necessidade de ali intervir, mas adia essa concretização para uma data mais oportuna, depois de construída uma nova estrada nas proximidades. "Temos de fazer muros de suporte e repor o pavimento no Caminho da



A erosão está a destruir o Caminho da Glória, no Campanário, que foi construído na década de 90. FOTO ORLANDO DRUMOND

Glória, mas antes está a concretização do projecto da estrada que estamos a fazer até a zona do Bom Despacho", esclarece.

"A Câmara Municipal da Ribeira Brava não vai gastar dinheiro neste momento para reparar o Caminho da Glória, pelo que pego a compreensão das pessoas, porque como estamos a construir o Caminho da Pedra de Nossa Senhora, caminho esse que será alargado e melhorado, vamos gastar dinheiro de uma só vez e não estar agora a regularizar uma situação para daqui por alguns meses termos de voltar ao local", justificou Ismael Fernandes.

Contudo, o autarca ribeira-bravense reconhece que este caminho

ACESSO À CAPELA DA GLÓRIA, NO CAMPANÁRIO, ESTÁ UMA LÁSTIMA; MAS OBRAS SÓ EM 2011

degradado "vai ter de ser recuperado", reiterando contudo que tal só acontecerá "após a conclusão das obras da estrada desde o Porto da Ribeira à Pedra de Nossa Senhora". Diz mesmo que essa regularização "está entregue ao empreiteiro, que actualmente tem outras prioridades em termos de frente de obra", cuja empreitada só deverá estar concluída em 2011. "As pessoas podem estar sossegadas que a regularização do caminho será feita, assim como será corrigido o problema das águas pluviais", assegurou.

De resto Ismael Fernandes reafirma o pedido de "alguma paciência às pessoas, porque pior do que aqui também penso que não vai ficar", apontou.

Estudo da fertilidade masculina não se faz apenas no Hospital

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS DO BOM JESUS ESPECIALIZADO NA MATÉRIA HÁ UM ANO

Os responsáveis pelo Laboratório de Análises Clínicas do Bom Jesus afirmaram ontem que os estudos e técnicas de fertilidade não são desenvolvidos unicamente na Região pelo Hospital Dr. Nélito Mendonça.

Nos últimos tempos, referem, a unidade localizada na Rua do Bom Jesus "tem vindo a especializar-se na área da Medicina da Reprodução/Fertilidade, dispondo de uma equipa completa de profissionais reconhecidamente especializados nesta área, ao nível nacional e internacional, e certificados para a realização de espermogramas pela European Society of Human Reproduction and Embryology". Desde 2009, o centro disponibiliza a toda a população o acesso directo a um programa completo de consultas e tratamentos de fertilidade do casal, nomeadamente ao nível da inseminação artificial e criopreservação de esperma, "sem necessidade de qualquer deslocação ao território continental".

"O Laboratório de Análises Clínicas do Bom Jesus entende, assim, que o investimento realizado na área da Medicina da Reprodução/Fertilidade, em 2009, representou uma iniciativa pioneira na Região", acrescentam.

Os responsáveis dizem-se também disponíveis para celebrar eventuais protocolos e acordos com os serviços públicos de saúde, "com vista a garantir o acesso completo e adequado a todas as técnicas da medicina da reprodução disponibilizadas pelo laboratório, à população madeirense".

Direcção Regional do Sindicato dos Jornalistas vai a votos amanhã

ZÉLIA CASTRO
zcastro@dnnoticias.pt

A Direcção Regional do Sindicato dos Jornalistas vai a votos amanhã, dia 7 de Janeiro. Neste contexto, a actual direcção decidiu dirigir um apelo a todos os associados, para que exerçam o direito de voto nas eleições para os órgãos nacionais e regionais do sindicato.

Nestas eleições, concorrem duas listas à Direcção Regional da Madeira, sendo uma identificada com

a letra A e com o lema 'Afirmação e (In)Formação' e a outra lista identificada com a letra B e com o lema 'Unir para recuperar direitos'.

Em comunicado, a direcção pede que, como já chegaram os boletins de voto aos domicílios dos jornalistas, os sócios procedam o mais breve possível ao envio dos documentos por correio, com o intuito de assegurar a recepção e validação dos votos até ao fecho da votação (20 horas).

Na nota é esclarecido ainda que, conforme decisão do Presidente da Mesa da Assembleia Geral do Sindicato dos Jornalistas, não haverá urnas instaladas nas redacções, pelo que, para além do voto por correspondência, os associados poderão votar amanhã na única mesa de voto que vai funcionar, entre as 10 e as 20 horas, na sede do Sindicato dos Jornalistas na Região, no Largo do Corpo Santo, 14-16, mais propriamente na Zona Velha da cidade.



Associados podem votar amanhã na sede do sindicato. FOTO ARQUIVO

Política

Deputados vão à escola

VÂNIA JESUS VAI ESTAR SEGUNDA-FEIRA NA RIBEIRA BRAVA A FALAR COM ESTUDANTES

SANDRA CARDOSO, em Lisboa
scardoso@dnnoticias.pt

A deputada do PSD na Assembleia da República, Vânia Jesus, vai estar segunda-feira, dia 25, na Escola Secundária da Ribeira Brava, pelas 10h00, para debater com os alunos a 'República'. Trata-se de uma iniciativa no âmbito do programa 'Parlamento dos Jovens', desenvolvida ao longo do ano lectivo com as escolas de todo o país. Os temas da edição de 2010 são "Educação Sexual" (Ensino Básico) e "A República" (Ensino Secundário).

Este mês a deputada, que é vice coordenadora do PSD na comissão de Educação, já esteve em escolas de Santana e Calheta. Já o colega de bancada Correia de Jesus passou pela Escola Francisco Franco, no Funchal. "Correu muito bem e acho que foi muito profícuo", resumiu o deputado do PSD.

Também Vânia Jesus ficou muito agradada com a experiência nas escolas da Madeira e com o interesse demonstrado pelos alunos. "Tem sido um prazer", explicou ao DIÁRIO, acrescentando que muitos dos jovens aproveitaram por "expor as suas ideias e fazer a apreciação das mesmas, num debate interactivo". A líder da JSD não tem dúvidas de que se pode discutir "política com letra maiúscula nas escolas" e garante que "os alunos são muito participativos".

Para a deputada, iniciativas destas são de salutar, já que têm objectivos nobres. "Educam para a cidadania, estimulando o gosto pela participação cívica e política; dão a conhecer a Assembleia da República e as regras do debate parlamentar; promovem o debate democrático; o respeito pela diversidade de opiniões e pelas regras de formação das decisões; incentivam a reflexão e debate sobre um tema e proporcionam a experiência de participação em processos eleitorais", exemplifica.



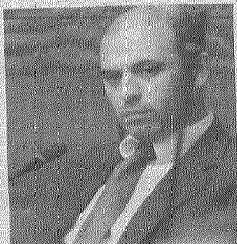
"Na política, sobra muito pouco tempo para nós", confessa a deputada madeirense. FOTO ARQUIVO

PARLAMENTO EUROPEU: VÂNIA JESUS COM AGENDA APERTADA

Depois de participar no 'Parlamento dos Jovens' na Madeira, Vânia Jesus vai ao Parlamento Europeu, em Bruxelas, já na terça-feira. A deputada também pertence à comissão parlamentar de Assuntos Europeus, onde apresentou uma proposta que acabou por ser aprovada por unanimidade e foi incluída nos trabalhos da Comissão. A iniciativa tem a ver com as comemorações do 'Ano Europeu

do Combate à Pobreza e à Exclusão Social', que se assinala este ano. A madeirense entendeu fundamental que fossem realizadas, no decorrer do ano, audições com entidades competentes e com parceiros sociais, com vista ao acompanhamento das acções e das medidas previstas no programa apresentado pelo Governo português às instituições europeias, bem como conferências destinadas ao

debate de estratégias que contribuam para erradicar a pobreza. Confrontada pelo DIÁRIO sobre se está a ser difícil conciliar o trabalho parlamentar, em Lisboa, com a liderança da JSD, na Madeira, Vânia Jesus é peremptória: "É tudo uma questão de organização, empenho e sobretudo gosto pelo trabalho e funções que desempenhamos". No entanto, lamenta: "Na política, sobra muito pouco tempo para nós".



Falta de médicos de especialidade leva dirigentes do Movimento Partido da Terra ao centro de saúde do Caniço. Jaime Silva, deputado do MPT, vai ser o porta-voz da iniciativa agendada para as 11 horas de segunda-feira.

JORGE FREITAS SOUSA
jfsousa@dnnoticias.pt

Uma comissão eventual de acompanhamento das boas práticas educativas de promoção do êxito escolar, é a proposta mais recente do grupo parlamentar do PCP, na Assembleia Legislativa.

O objectivo deste comissão parlamentar é avaliar os efeitos das políticas educativas, no que diz respeito aos resultados escolares e

relacioná-los com as situações sociais dos estudantes.

Os deputados comunistas recordam que vários estudos académicos consideram preocupantes os números referentes ao insucesso e abandono escolar na Região. Um fenómeno social que o PCP considera ser urgente analisar e implementar medidas de combate.

A proposta, entregue no Parlamento, defende um debate alargado sobre o ensino público na Ma-

deira e os efeitos da situação social da população nos resultados escolares, nos últimos 30 anos.

A pobreza, a exclusão social, a precariedade laboral e o desemprego, são algumas das situações que, segundo os proponentes, contribuem para agravar o fenómeno do insucesso escolar.

O PCP reconhece que, em três décadas, foram aplicadas medidas que aumentaram o número de jovens no ensino, mas questiona-se

sobre se, face ao elevado grau de insucesso e abandono, o papel da escola pública não está posto em causa.

A relação directa entre a pobreza e a exclusão social e os maus resultados escolares, é um tema que tem sido analisado por vários académicos e o PCP pretende que, agora, seja o Parlamento a analisar a situação e a propor medidas concretas para melhorar as práticas educativas na Região.

CDU quer comissão a avaliar êxito escolar

14 Política

PS pede audições sobre subsídios



Joaquim Evangelista manifestou-se contra a subsidiodependência. FOTO LUSA

ELVIO PASSOS
epassos@dnnoticias.pt

É uma iniciativa tomada no dia em que o DIÁRIO divulgou as acusações do presidente do Sindicato dos Jogadores de Futebol, a darem conta dos malefícios da subsidiodependência dos clubes madeirenses. Uma situação que, refere o PS, "não é nova", mas que suscita dois pedidos de audição parlamentar. Um a Joaquim Evangelista, do sindicato, outro a Francisco Fernandes, secretário da Educação, com a tutela do desporto.

Se as audições, que os socialistas pretendem, forem chumbadas pela maioria do PSD, o grupo parlamentar do PS vai avançar para a

SOCIALISTAS PREPARAM REAPRESENTAÇÃO DE DOCUMENTO CHUMBADO EM 2007

reapresentação de um documento chumbado em 2007, mas considerado muito actual e útil.

O projecto de decreto legislativo regional, que 'Estabelece as bases da actividade física, do desporto educativo escolar, do desporto federado e aprova o regime jurídico de atribuição de participações financeiras ao associativismo desportivo na Região Au-

tónoma da Madeira', propõe, entre várias outras, três ideias relevantes: as entidades que participem em competições profissionais ou tenham atletas profissionais não podem beneficiar de apoios ou comparticipações financeiras, do Governo ou das autarquias, sob qualquer forma, a não ser que sejam destinadas a infra-estruturas ou a equipamentos e respectivas manutenções; o Governo Regional deverá alienar as suas participações sociais nas sociedades anónimas desportivas; e o financiamento público ao desporto deve visar a generalização da prática desportiva, o bem-estar, o espectáculo desportivo e a integração nacional e internacional dos atletas madeirenses.



Está em causa o desenvolvimento agrícola. FOTO ARQUIVO

BE quer produtos regionais nos refeitórios públicos

PRODUTOS IMPORTADOS SERÃO ADMITIDOS QUANDO NÃO HOUVER REGIONAIS

É uma ideia que o Bloco converte em projecto de decreto legislativo regional: dar preferência aos produtos regionais, nas cantinas e refeitórios públicos da Madeira.

No documento, que deve dar hoje entrada nos serviços da Assembleia Legislativa, o BE reconhece que, muitas vezes, é mais barato comprar produtos produzidos noutros locais, mas lembra que "o consumo preferencial de produtos vindos do exterior prejudica a economia regional, não ajuda a escoar os produtos agrícolas produzidos na Madeira - com claro prejuízo para os nossos agricultores - e desvaloriza o esforço de produção de produtos de grande qualidade que, felizmente, abun-

dam neste arquipélago".

Por isso, a proposta assinada por Roberto Almada garante que se justifiquem medidas que visem proteger e promover a produção regional. A que é proposta no documento, considerada "fundamental", é que seja dada preferência aos produtos regionais, em todas as cantinas ou refeitórios públicos de estabelecimentos dependentes de entidades públicas ou de capitais públicos, na Região.

Por isso, a proposta é para que a ALM legisle "no sentido de reforçar os produtos regionais de qualidade nos refeitórios das escolas, hospitais, lares de terceira idade, centros de convívio, instituições de acolhimento de menores, entre outras, de forma a contribuírem para o objectivo comum de reforçar a nossa economia regional e de revitalizar a produção de qualidade".

A proposta prevê que a opção vá para produtos importados apenas na "comprovada ausência de oferta, em termos quantitativos e qualitativos" na Região. R. P.

CDS ignora negas do PSD na Ribeira Brava

ORLANDO DRUMOND
orlando@dnnoticias.pt

Apesar da ameaça do chumbo do presidente da Câmara, o CDS-PP na Ribeira Brava mantém a postura de levar propostas para a reunião. Na sessão inaugural de 2010, os 'populares' colocam na agenda de trabalhos mais duas propostas de execução, que se adivinham desde já con-

denadas ao 'chumbo' pela maioria social-democrata. Assim foi nas propostas anteriores que Rafael Sousa apresentou e assim deverá continuar a ser.

As afirmações de Ismael Fernandes na Assembleia Municipal de Dezembro não desmotivaram o vereador do CDS de apresentar na última reunião do ano duas propostas que hoje vão à apreciação e votação:

numa defende a construção de uma Praceta em São João, junto à Igreja Paroquial; noutra sugere o aproveitamento do edifício que já funcionou como talho, localizado na travessa que dá acesso à mesma igreja, para funcionar como Centro de Convívio.

No caso da Praceta, Rafael Sousa alega "a necessidade de um espaço vocacionado para o convívio e lazer

dos habitantes da paróquia". Já a reconversão do prédio devoluto em Centro de Convívio "tem por base a necessidade de um espaço vocacionado para o convívio e lazer entre jovens e idosos".

Argumentos que não devem convencer a maioria 'laranja', para mais depois do sinal claro dado por Ismael Fernandes para vetar tudo o que for apresentado pelas minorias.



'Face to face, the book'

Os 'face bookers' abrem o livro no mural da rádio

100FM In.

aos sábados, às 14h30

Política

Ribeira Brava vai dar 2.000 euros ao Haiti



Decisão da Câmara foi aprovada por unanimidade - FOTO ARQUIVO

ORLANDO DRUMOND

orlando@dnoticias.pt

A Câmara da Ribeira Brava já deliberou ajudar as vítimas do terramoto que devastou o Haiti, através de um apoio de dois mil euros a endossar à AMI Portugal.

A medida foi aprovada por unanimidade na primeira reunião de Câmara do presente ano. De resto os subsídios dominaram a sessão, também marcada por dois votos de protesto da maioria PSD ao Governo da República e outros tantos 'chumbos' às duas propostas já previamente apresentadas pelo CDS-PP.

Entre os apoios aprovados em consenso, está a renovação dos protocolos com as instituições culturais, desportivas, sociais, casas do povo, bombeiros e banda municipal. Este ano a autarquia ribeirense vol-

REUNIÃO RECHEADA DE APOIOS COMPLEMENTADA COM CHUMBOS E VOTOS DE PROTESTO

ta a conceder às instituições e organismos locais os mesmos montantes já disponibilizados no pretérito ano.

Foi também renovado o protocolo entre a autarquia e a ADEBRAVA, embora com o reforço da verba disponibilizada pelo município.

O mesmo acontece com os contratos programa com as quatro Juntas de Freguesia do concelho, que este ano vêem a autarquia transferir o dobro do montante entregue o ano passado. Para 2010, Is-

mael Fernandes 'oferece' com mil euros às juntas da Ribeira Brava, Campanário, Serra de Água e Tabua.

Ficou ainda decidido prestar apoio à IV Mostra de Artesanato e Tradições da Serra de Água, a ter lugar no último fim-de-semana deste mês.

Embora já atrasado, foi presente e aprovado por unanimidade o plano de prevenção de riscos e gestão de corrupção e infrações conexas, que agora terá de ser ratificado pela Assembleia Municipal.

Esta sessão inaugural de 2010 abriu com o já anunciado 'chumbo' às duas propostas do CDS-PP. A pretensão de ver construída uma praça e requalificado para fins comunitários um espaço devoluto junto da igreja paroquial de São João, na Ribeira Brava, 'caiu por terra'.

Camas para pessoas sem abrigo aumentam até final do ano

JORGE FREITAS SOUSA

jfsousa@dnoticias.pt

As obras de ampliação das instalações da Associação Protectora dos Pobres (Sopa do Cardoso) devem ser inauguradas no final do ano e, além de permitir um apoio mais alargado aos utentes, ao nível das refeições, vão garantir 26 camas para alojar pessoas sem abrigo.

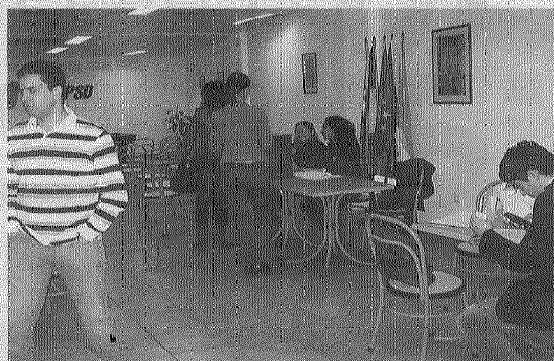
Ontem, em conferência de imprensa, os deputados do PSD-M que fazem parte da comissão especializada de Saúde e Assuntos

ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DOS POBRES VAI ALOJAR 26 PESSOAS NAS SUAS INSTALAÇÕES

Sociais abordaram a actividade desta instituição, criada em 1880 e que continua a prestar auxílio a centenas de pessoas.

A iniciativa insere-se nas actividades parlamentares do PSD, no Ano Europeu de Combate à Pobreza e Exclusão Social.

Sara André, porta-voz do grupo onumerou as actividades da associação, além de destacar o apoio dado pelo Governo Regional que apresentou, no ano passado, um plano regional de apoio aos sem-brigo do Funchal.



Eleições da JSD registam fraca participação dos militantes.

JSD da Ribeira Brava recupera líder perdido

ORLANDO DRUMOND

orlando@dnoticias.pt

As lideranças concelhias da JSD na Ribeira Brava e Câmara de Lobos foram anteontem a votos, com eleições disputadas por duas listas em cada um dos concelhos.

Hélder Gomes, na Ribeira Brava, e Dany Freitas, em Câmara de Lobos, são os novos líderes eleitos, que substituem, respectivamente, Sílvia Abreu e Nuno Barata.

A maior surpresa nesta noite eleitoral ocorreu na Ribeira Brava, tendo o ex-presidente da estrutura se (re) candidatado para destronar precisamente aquela que tinha sido a protagonista da derrota que o mesmo averbou há um ano.

Hélder Gomes destronou agora, por 28 votos de diferença, a candidatura de Sílvia Abreu que também se recandidatava à continuidade no comando da 'jota' ribeirense. Hélder (23 anos) 'vingou' o resultado do ano passa-

do com 75 votos, contra os 47 de Sílvia (24 anos). Registraram-se ainda 5 nulos e 2 brancos. Apesar dos 'ficheiros' registarem 413 militantes com direito a voto (5ª maior concelhia), exerceram o seu direito 'apenas' 129 dos inscritos, o que confere uma taxa de participação na ordem dos 31%.

Já em Câmara de Lobos, a segunda maior estrutura municipal da Região com 533 militantes, era dado adquirido que haveria mudança na liderança da estrutura juvenil, uma vez que Nuno Barata não se recandidatava a novo mandato.

Dany Freitas foi o primeiro a oficializar a pretensão de vir a ser o sucessor, ganhando a corrida por 14 votos, numa eleição que registou somente 21% de participação (113 votos). O candidato natural do Estreito foi eleito com 63 votos, enquanto que o seu adversário, Adérito Freitas, ficou-se pelos 49 votos. Há ainda a registar um voto nulo.

PSD dá mostras de abertura ao PS

Os social-democratas, em de Comissão Parlamentar Especializada, na ALM, deram mostras de alguma abertura à proposta do PS sobre alteração do sistema de ensino da Madeira. É uma opinião de André Escórcio, que a fundamenta no facto de o documento não ter sido liminarmente rejeitado.

Foi enviado para os parceiros sociais, como se impunha, mas também para Direcções Regionais, direcções executivas de escolas e associações de pais, entre outros.

Ontem, o PS reuniu-se com o Sindicato dos Professores da Madeira para explicar a proposta que está em causa, à semelhança do que tem vindo a fazer junto de outros sindicatos e direcções de escolas.

O PS afirma a necessidade de "um novo sentido organizacional do sistema, descentralizando-o e desburocratizando-o".

No projecto do PS, é proposto um menor número de alunos por sala e por escola; "uma outra concepção da retenção no ensino básico. Neste aspecto, a retenção deverá ser entendida como uma excepção, pois é preferível o "diagnóstico precoce de problemas e dispositivos de apoio a todos os alunos". Torna-se mais barato investir precocemente do que gastar, por ano, mais de seis mil euros com um aluno repetente."

É também afirmada a necessidade de gratuidade da escola pública; a aposta numa nova concepção da acção social escolar; "evidencia uma outra leitura na questão dos designados trabalhos para casa"; é proposta a presença de um médico em cada escola com mais de 400 alunos e pretende-se a obrigatoriedade de formação profissional dos assistentes operacionais, ex-auxiliares de acção educativa. E. P.

24 5 sentidos

Roteiro com festa solidária

CONHEÇA ESTA E OUTRAS PROPOSTAS DE DIVERSÃO PARA HOJE À NOITE... E DIVIRTA-SE

JOÃO FILIPE PESTANA
jffestana@dnnoticias.pt

'NOITE DO PROFESSOR'

A discoteca La Barca, em Machico, realiza uma festa com uma temática diferente, dedicada aos professores, com vantagens para os docentes.

CAFÉ DO TEATRO

O DJ madeirense Buddha Jr. comemora hoje dez anos como DJ profissional, com uma festa no Café do Teatro, onde é residente há vários anos.

BLUE ENERGETIC PARTY

O conhecido clube de diversão Must, na cidade de Machico, promove esta noite uma festa temática com as escolhas musicais do DJ NS Project, promotoras da Blue e oferta de brindes.

'PRÉ PARTY JOHNNIE WALKER'

A discoteca Copacaba propõe esta noite um evento temático com o selo de qualidade das festas da conhecida marca de uísque, com a selecção musical do DJ Sérgio Soares. Na sala mista do Casino da Madeira, actuam os Kontraband.

EVENTO 'HELP HAITI' NAS VESPAS, JAM E MARGINAL



As Vespas, Jam e Marginal vão estar abertos entre si para acolher o evento 'Help Haiti', uma festa solidária cujas receitas revertem para a Cruz Vermelha (cujo representante regional estará presente no evento), com vista a ajudar as vítimas do sismo do Haiti. Actuarão 20 DJs/animadores (muitos dos quais convidados), a Weee! apresentará os Indigo Dancers - que se apresentam em formato de duo, com Petra

Gonçalves e Ricardo Mendes (na foto), o mentor do projecto -, e a ModAge colocará no evento diversas promotoras/modelos do seu 'book' de agenciamento. A entrada custará 5 euros (com direito a uma bebida). Nas Vespas, actuam os DJs Oxy, Mastergroove, Michael Montez, Petter Nunez, Nélio Fabricio, dupla Ricardo Gouveia e Michael Teixeira, Pedro Afonseca e ainda os dançarinos Indigo Dancers. No

Jam, estarão Celso Veloza, Ricardo Campos, Marco Camacho, Luis Duarte, David Sousa, Noémia Gonçalves, Valentina Jesus e Maurílio Freitas. No Marginal, actuam Paul Sergy Far, Pakete, Rafa Sá e Bz (Paulo Camacho). Entretanto, a loja PakSide StreetWear irá vender, no evento, fichas de acesso a um sorteio, cujas receitas reverteirão a favor da causa. O sorteio terá lugar na loja na segunda.

'AFTER CANDY'

A Fresh Citrus e o Mini Eco Bar realizam hoje a festa de aniversário de um dos seus responsáveis máximos, Paulo Lima, e do responsável pela comunicação da empresa, Javier Santos, que até há bem pouco tempo era um dos animadores deste bar. As sonoridades serão do 'selector' Michael Yang.

SATURDAY NIGHT FEVER

No Mollie, e na pista Club, actuam o DJ Filipe Gonçalves e a VJ Sweego. Neste espaço, ouvirá éxitos da música de dança e funky house. No chamado Micro Club Bruno Leão passará pop-rock e canções da década de 80.

KALHAUS BAR

No Seibal, o DJ Israel Rodrigues (TSF-Madeira) estará na cabina de som a seleccionar os ritmos mexidos da noite.

'VODKA PARTY'

O Cacto Bar, em Água de Pena, propõe uma festa para esta noite com a selecção musical do DJ Elvio K.

SAÍ DE BAIXO

O Sai de Baixo, no Porto Novo, propõe para hoje uma noite descontraindo com sonoridades brasileiras e cargo de Carlos Sá (violão, voz e djambô).

DESFILE 'AR LATINO'

O Yacht Bar Marina (ex-Bar do Balão) acolhe esta noite uma passagem de moda com propostas dos conhecidos estilistas Fernanda Nóbrega e André Pereira, e de duas lojas de vestuário. Os coordenados serão desfilados por 25 manequins da escola e agência Fashion Emotion.

Dois dias de poncha na Serra d'Água

ORLANDO DRUMOND
odrumond@dnnoticias.pt

Realiza-se neste derradeiro fim-de-semana de Janeiro a IV Mostra de Artesanato e Tradições Locais da Serra de Água, na nova praça da freguesia da Ribeira Brava.

O evento, que começou a ser promovido como mostra da poncha, levando então a polícia a 'cercar' a freguesia interior da Ribeira Brava, entretanto mudou de nome, para a actual designação, como forma de tentar 'dissuadir' as autoridades de um controlo tão incisivo, embora continue a manter na essência a sua 'matriz' original, até porque continua popularmente a ser conhecida mais conhecida como mostra da poncha.

A típica bebida que faz da Serra de Água uma das principais regiões, o certame tem muita anima-

ção musical nestes dois dias.

Doze grupos afectos às casas do povo e um duo asseguram a animação do evento, promovido pela Casa do Povo da Serra de Água.

Hoje, a abertura formal está aprazada para as 17 horas, decorrendo inicialmente com música ambiente. A actuação dos grupos convidados faz-se já após o cair da noite. O primeiro a subir ao palco é o Grupo Instrumento Tradicionais, da Casa Povo de Boaventura, pelas 19 horas. Meia hora depois é a vez do Grupo de Cantares da Calheta, e às 20 horas, exhibe-se o Grupo de Concertinas, da Casa do Povo da Ribeira Brava. Uma hora mais tarde é a vez do folclore também ajudar à festa, através do Grupo de Folclore da Casa do Povo de Santa Cruz. No encerramento da jornada inaugural, a 'prata da casa', através do Grupo de Cantares da Casa do Povo da Serra de Água, amanhã há mais,

Historiador na RTP2 foca obras da Madeira

O programa do historiador José Hermano Saraiva, 'A Alma e a Gente', vai abordar amanhã, às 19h30, na RTP2, a exposição sobre 'Obras de Referência dos Museus da Madeira', que se encontra patente ao público na Galeria do Rei D. Luís, no Palácio da Ajuda, em Lisboa.

Com especial enfoque nas obras dos Museus da Madeira que se encontram expostas, o professor vai contar também alguns episódios da história da Madeira, como o das primeiras capitânias e, em particular, sobre a vida de João Gonçalves Zarco.

A equipa da Videofono - produtora do programa 'A Alma e a Gente' - deslocou-se à Madeira nos passados dias 10, 11 e 12 de Janeiro, a fim de recolher imagens para complemento da referida exposição, designadamente de algumas plantações de cana-de-açúcar e de vinhas, do Convento de Santa Clara, da Sé do

Funchal, de alguns museus e dos Portos do Funchal e de Câmara de Lobos. Recorde-se que, em Lisboa, o Palácio Nacional da Ajuda alberga, até 28 de Fevereiro próximo, 'Obras de Referência dos Museus da Madeira'. Esta exposição constitui-se como reflexo dos principais ciclos da História do Arquipélago, no período que medeia entre o século XV e os inícios do século XX.

No conjunto de peças emblemáticas de escultura, pintura, ourivesaria, mobiliário, cerâmica ou fotografia, exemplificam-se os contactos com alguns dos mais importantes centros artísticos europeus.

A importância estratégica deste espaço insular no contexto da expansão portuguesa, depois europeia, está patente nesta mostra. Outras informações sobre esta exposição podem ser consultadas em www.exposicao-museusdamadeira.com.

Exposição na Junta de Santo António

A Junta de Freguesia de Santo António, presidida agora por Rui Santos, em parceria com a Associação Aura, apresentam a mostra 'Exposição de Artes Decorativas de Luís França', que abrirá no dia 1 de Fevereiro, pelas 16 horas, e ficará patente até dia 5 na sala de exposições do Centro Cívico de Santo António.

Desfiles e música hoje no 'Funchal Noivos'

Prossigue hoje o 'Funchal Noivos 2010' na sala Pestana Fórum do Casino da Madeira: às 16h15, há o desfile das propostas de Mariana Sousa; segue-se a colecção de Emília Luz; mais tarde, às 18h15, desfilam as noivas do Pronúncia; depois seguem-se as sugestões de Lúcia Sousa; à noite, às 21h15, Fernanda Nóbrega e Patrícia Pinto mostram as criações.



O programa televisivo 'Idolos' foi dos mais vistos no domingo.

Carlos Costa 'ajuda' SIC a bater concorrente TVI

Conforme noticiou ontem o DIÁRIO na última página, o concorrente madeirense Carlos Costa continua seguro no concurso de talentos 'Idolos', da SIC, depois de uma gala que decorreu no domingo à noite e madrugada de ontem, culminando com o resgate de Solange por parte do júri. Agora, sabe-se que a popularidade de Carlos Costa e a dos seus colegas foram decisivas para que, no domingo, a SIC conseguisse ultrapassar a concorrente TVI em termos de 'share' global de audiências, isto apesar de a estação de Queluz ter conseguido colocar as suas duas novelas no topo dos mais vistos.

O programa 'Idolos' conseguiu, inclusive, ter mais 'share' do que a

concorrência, demonstrando o grande interesse do público português neste tipo de formato televisivo. Entretanto, saiba que no portal <http://idolos.sic.sapo.pt/musica> poderá votar e escolher as músicas que quer que os seus 'Idolos' cantem na gala de 31 de Janeiro. É claro que, para que Carlos Costa possa estar na final, é necessário voltar a votar no concorrente já na próxima gala, através do número 760 300 508 (durante a qual serão expulsos dois).

Ontem, foi também notícia a entrevista de Luciana Abreu ao 24 Horas, criticando ferozmente o jurado Manuel e dando apoio ao madeirense, lembrando a sua experiência nas 'mãos' de Moura dos Santos, J.F.P.



Ricardo Guedes é um dos convidados do 'Models & Carnaval'.

Modelos e atriz vêm a festa de Carnaval

É uma das modelos nacionais da nova geração que mais tem dado nas vistas nas 'passerelles' e nas revistas nacionais. Chama-se Débora Montenegro, é manequim da Central Models, já foi capa de publicações como a PHM e será uma das caras nacionais convidadas da festa 'Models & Carnaval', prevista para o dia 15 de Fevereiro, no Funchal.

O também modelo Ricardo Guedes virá igualmente à Madeira na qualidade de convidado. Ricardo Guedes, um dos gémeos da moda, é conhecido pelo seu bom

humor e é um dos manequins mais requisitados em Portugal.

A terceira convidada confirmada para esta festa no Funchal, cuja localização deverá ser conhecida em breve, é a atriz e manequim Raquel Loureiro, que se tornou conhecida pela inclusão no elenco da série humorística 'Malucos do Riso', da SIC. Refira-se que esta festa 'Models & Carnaval' contará com a actuação da banda nacional Jetuga e dos DJs Rocky G (Rita Egídio), Sérgio Soares, Nélis Fabricio e a dupla Ricardo Gouveia e Michael Teixeira, J.F.P.

Élvio põe Madeira no mapa em Lisboa

ACTOR ÉLVIO CAMACHO ARRANCA GARGALHADAS NO 'MARIA MATOS' ATÉ DIA 20

SANDRA CARDOSO em Lisboa scardoso@dnnoticias.pt

O actor Élvio Camacho é um dos membros do elenco da peça 'Maria, Mata-os', em cena no Teatro Municipal Maria Matos, em Lisboa. O madeirense desdobra-se em personagens que vão entrando nos diversificados quadros da peça, uma revista que não é revista. 'Novíssimo! Uma Revista com forma e conteúdo! É mais bizarro, com forma no conteúdo e com conteúdo na forma! Um verdadeiro pastel de nata! Um espectáculo português para o povo e pró burguês! É a revista nacional, para quem está bem e para quem está mal! É a revista dominante, para o aconchado e para o pedante! É a revista sem rival, leite frio e natural! Um ramalhete!', descreve a produção.

Segundo os encenadores Bruno Bravo e Gonçalo Amorim, também não é uma sátira este estilo de teatro bem português, mas muitas vezes parece. Aliás, o apontamento crítico com um humor, mais mordaz do que brejeiro, é certo, é a marca desta peça, onde o actor insular está com peixe dentro de água. Depois de fazer de padre na telenovela da TVI, 'Flor do Mar',



Actor madeirense brilha no palco do 'Maria Matos'. FOTO JOSÉ FRADE

Élvio Camacho volta a estar mais próximo do público. Faz de turista, de político, de consumista, num registo que lhe assenta ainda melhor que a televisão. Deambula pelo palco, canta e dança e é o protagonista de um dos momentos altos de 'Maria, Mata-os', num quadro onde se procura evidenciar o desconhecimento dos portugueses em relação à Europa.

Os actores - sempre muitos em palco - vão dizendo as suas deixas e interpretando um país de um mapa que se vai criando aos olhos do es-

pectador. No fim, colocada a Itália, a França, os países nórdicos e os da península ibérica, surge Élvio Camacho a desembuchar uma série de conceitos que tão bem descrevem a sua ilha. 'Bolo do caco, bife de atum, banana e Alberto João' é a deixa pronunciada com um sotaque escondido ao longo de toda a peça. Temos a Madeira, de bolsos a vazios, e muitas gargalhadas do público. Para quem passar pela capital, o espectáculo é às 21h30 na sala principal. O bilhete custa 12 euros e 5 para estudantes.

ModAge promove curso de Modelo/Manequim

A ModAge vai iniciar um novo curso Modelo/Manequim, a partir de 6 de Fevereiro, num total de 12 aulas que decorrerão aos sábados, das 16 às 18 horas. As formadoras serão Susana Gonçalves e Patrícia Oliveira (na área de Passerelle), havendo outros formadores convidados, nomeadamente no nível da Fotografia de Moda, Nutrição, Maquilhagem/Cabelos, Representação Teatro/Cinema, um estilista convidado "e já com o convite feito

a uma manequim nacional para participar numa aula do mesmo", refere a ModAge.

Este é o quarto curso que a ModAge promove e destina-se a todas as pessoas a partir dos 14 anos.

As inscrições deverão ser feitas na Direcção Regional da Juventude (DRJ), na Rua 31 de Janeiro, nº 79, Funchal. Haverá facilidades de pagamento como tem sido feito nos cursos anteriores. Para mais informações, dirija-se à DRJ, J.F.P.



Betty é uma das modelos mais conhecidas da ilha, formada pela ModAge.

Entrega de prémios de concurso literário

A Criamar realiza a entrega de prémios do concurso literário 'Se eu fosse um escritor...', no próximo dia 22, sexta-feira, pelas 17 horas, no Dolce Vita Shopping (junto ao piano). O vencedor desta iniciativa receberá uma viagem à Casa Eça de Queirós, o segundo classificado uma colecção de livros de Eça de Queirós e o terceiro receberá três livros de Eça de Queirós.

Rubina Marques expõe na Galeria Associarte

A exposição de pintura intitulada '11:11' será oficialmente aberta ao público no próximo dia 22 de Janeiro, sexta-feira, na Galeria Associarte, no Campanário Centrum Club, no concelho da Ribeira Brava. Trata-se de uma mostra da autoria da artista plástica Rubina Marques, que será inaugurada às 19 horas.

5 sentidos

'Camões Pequeno' com inscrições abertas



Machico será a fonte inspiradora do concurso que decorre até 31 de Agosto. FOTO ARQUIVO

MARCO FREITAS
mfreitas@dn.pt

Estão abertas as inscrições para o V Concurso Literário Francisco Álvares de Nóbrega 'Camões Pequeno', organizado pela Junta de Freguesia de Machico. E os interessados em participar na iniciativa cultural poderão inscrever-se durante os próximos oito meses, mais concretamente até ao dia 31 de Agosto de 2010.

Para Ricardo Sousa, presidente da Junta de Freguesia de Machico, "depois do grande sucesso alcançado pelo IV Concurso", esta autar-

A POESIA É O GÉNERO LITERÁRIO ESCOLHIDO PARA A V EDIÇÃO DA INICIATIVA CULTURAL

quia vem mais uma vez desafiar os amantes das letras para que apresentem, nesta edição, um trabalho inédito, sob a forma "de poesia, redigida em português, versado sobre qualquer temática à escolha do autor, tendo como horizonte de inspi-

ração Machico".

Sousa destaca o facto de, desde cedo, a autarquia ter reconhecido as potencialidades de um adequado fomento à produção cultural. "O concurso, cuja pertinência se fundamenta nas muitas solicitações que, ao longo dos tempos, temos vindo a receber é uma oportunidade para os interessados mostrarem as suas criações".

O júri será constituído pelo professor José Eduardo Franco, Jorge Moreira, Lucinda Maria da Silva Moreira, o professor Nelson Verissimo e o professor Thierry Proença dos Santos.



Nidita Pacheco interpretou 'The Story' de Brandi Carlile. FOTO MARCO FREITAS

Nidita Pacheco vence 'Vozes de Santa Cruz'

A final do concurso 'Vozes de Santa Cruz' conheceu, na noite de sábado uma das edições mais equilibradas e renhidas de sempre. Com seis finalistas escolhidos em três eliminatórias realizadas no 'Rocks' Club, no Café do Jardim e no 'Seven Heavens', a qualidade dos participantes foi elevada, facto que dificultou o trabalho do júri e lançou dúvidas sobre o vencedor junto do numeroso público que lotava a tenda colocada na frente mar de Santa Cruz.

Após uma pausa de 15 minutos para apuramento dos resultados, coube ao presidente da autarquia santa-cruzeiro anunciar os vencedores. O júri atribuiu a vitória a Nidita Pacheco, natural do Caniço que

deu voz 'The Story', um sucesso de Brandi Carlile. E a jovem irá receber um prémio de 300 euros.

Com menos dez pontos, ficou em segundo lugar a vencedora da edição de há dois anos deste concurso de talentos, Telma Silva, que cantou 'A Moment Like This'.

Já Sónia Barros com 'No One' um original de Alicia Keys, alcançou a terceira posição. As segunda e terceira classificadas irão receber respectivamente 200 e 100 euros.

Curiosamente as três classificadas residem no Caniço e ainda referências para a excelente interpretação de Ana Silva, natural de Santa Cruz, que cantou 'Canção do Mar' de Dulce Pontes. M.E.

Exposição de pintura abre na Ribeira Brava

Tem o título 'Especialmente Arte', a próxima exposição temporária que estará patente ao público a partir da próxima quarta-feira, dia 20 de Janeiro, na galeria Espaço Mercado, no Mercado Municipal da Ribeira Brava. A mostra de pintura integra trabalhos realizados pelos utentes do Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) da Ribeira Brava. O.D.

Raquel Tavares leva 'Bairro' à Bélgica

Raquel Tavares apresenta 'Bairro', o seu segundo álbum, numa digressão pela Bélgica, que se inicia quinta-feira no CC De Zwaneberg, Heist-op-den-Berg. A jovem fadista, que é também bailarina, irá realizar até 3 de Fevereiro, mais nove actuações, onde será acompanhada por Eurico Machado (guitarra portuguesa) Marco Oliveira (viola) e Nando Araújo (baixo). Após a digressão Raquel Tavares apresenta-se no dia 6 de Fevereiro no Centro Cultural António Aleixo.



Momento do espectáculo que teve casa cheia. FOTO MARCO FREITAS

Coros animam Machico

A Igreja Matriz de Machico encheu na noite de sábado para assistir ao 'Encontro de Coros da Cidade de Machico' também conhecido por concerto de 'Ano Novo'.

O evento, organizado pelo Grupo Coral das Casas do Povo do Concelho de Machico, contou com a participação de mais três colectivos, o Grupo Infantil das Casas do Povo do Concelho de Machico, do Coro de Câmara do Grupo Coordenador de Educação Artística e ainda o Grupo Coral Flores de Maio. O primeiro coro a actuar, o Infantil das Casas do Povo de Machico, interpretou

cinco músicas, algumas de cariz religioso/natalício. E as actuações dos quatro grupos foram acompanhadas pelo órgão de tubos da Igreja Matriz de Machico.

O DIÁRIO tentou chegar à fala com a responsável pela organização do evento, Fátima Belo Alves, da Casa do Povo de Agua de Pena, para recolher um depoimento sobre a realização do evento, mas encontrava-se ocupada na noite de sábado e a participar noutros concertos na tarde de ontem. O evento contou com o apoio da Câmara Municipal de Machico. M.E.



Quinta São João

Venha fazer-nos uma visita!

Para marcações contacte o nosso stand de vendas: 962 516 888

www.quintasaojoao.net Email: quintasaojoao@gmail.com

WEDDUS Y TECHNOLOGIES ATELIER CAIRES

T2 T3 T4 T5

5 sentidos

Banda da R^a Brava viaja

AINDA SEM DATA, A FILARMÓNICA TEM DIGRESSÃO GARANTIDA À VENEZUELA

ORLANDO DRUMOND
odrumond@dn.pt

A Banda Municipal da Ribeira Brava vai realizar uma digressão à Venezuela este ano, para realizar diversas actuações junto da comunidade emigrante.

Apesar de ainda não haver data definida - a mesma deve acontecer no Verão, provavelmente por ocasião do dia da Região -, está contudo garantida a deslocação da filarmónica ribeira bravense ao país de maior acolhimento na emigração local, com o patrocínio da Câmara. O presidente da autarquia, no encerramento do Encontro Regional de Bandas Filarmónicas, prometeu apoiar a ida da banda a terras latino-americanas.

Entretanto, Ismael Fernandes confidenciou ao DIÁRIO que a digressão resulta de um convite endereçado por um grupo de emigrantes luso-venezuelanos: "Na companhia de alguns elementos da direcção da banda, fui abordado por emigrantes que nos solicitaram que em 2010 a banda fizesse uma digressão à Venezuela". Um convite prontamente aceite, até porque, "por ano temos o hábito de apoiar uma digressão dos

nossos grupos mais representativos", lembra.

Daí que este ano esse apoio já esteja definido. Cabe à Banda Municipal. "Já fiz saber à direcção da banda que da parte da Câmara Municipal há toda a disponibilidade".

Embora garanta a digressão da banda filarmónica, o seu agendamento "depende também daquilo que os emigrantes estejam a combinar" até porque "são eles quem vão ter as maiores despesas", assegurou. "Só para manter a logística com um grupo de 30 ou 40 pessoas durante uma semana, com alojamento em hotéis, alimentação e deslocações internas no país, custa mais do que as viagens", compara.

O edil repudia de resto os contestatários dos apoios camarários que possibilitam estas deslocações. "Por vezes quando criticam as câmaras municipais de apoiarem este tipo de iniciativa, deviam antes saber quais as implicações que isso tem. Primeiro pelo valor sentimental que estas acções representam junto da comunidade emigrante e depois também pelos custos que os próprios emigrantes têm de suportar com estas deslocações".

Por último Ismael Fernandes salienta que, esta digressão "também serve de estímulo" a quem se dedica a promover a cultura. Como tal, garante que a autarquia estará sempre disponível para "apoiar iniciativas com grupos representativos do concelho que permitam estreitar laços de amizade com a comunidade emigrante", concretizou.



Ismael Fernandes garante que vai continuar a apoiar deslocações, como a da Banda Municipal.

UMA INICIATIVA A APOIAR

Ismael Fernandes não tem dúvidas do êxito destas 'embaixadas', sobretudo porque proporcionam o reencontro de muitos emigrantes, os ribeira bravenses em particular, mas também os madeirenses em geral. "Há emigrantes que só se reúnem quando há um acontecimento destes. Muitos estão emigrados há várias décadas e desde então nunca vieram à Madeira nem têm possibilidade de cá vir. Terão assim a possibilidade de reviver a nossa cultura e as nossas

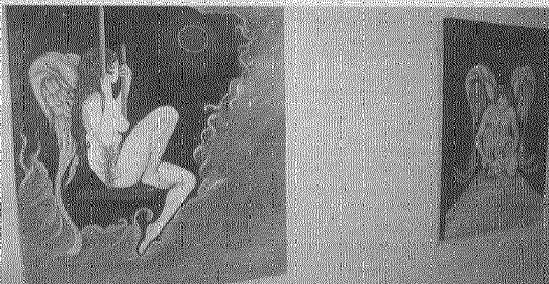
tradições", justifica.

O autarca que também já foi emigrante sente de forma particular a importância destes intercâmbios. "É sempre de apoiar iniciativas deste género. Pela experiência que já tenho, não só como ex-emigrante, mas também enquanto autarca que já acompanhei algumas digressões, nomeadamente da equipa de futebol da CD Ribeira Brava, houve ribeira bravenses que já estando na Venezuela há cerca de 40 anos, só se reencontraram

porque o Ribeira Brava foi jogar a Caracas. Pessoas que aqui [Ribeira Brava] eram vizinhos e que lá [Venezuela] nunca se haviam reencontrado", sublinha.

Reconhece que "estas iniciativas têm os seus custos" mas classifica-as de "muito importante", sobretudo "pelos benefícios que proporciona perante aqueles que embora sendo emigrantes, nunca esqueceram as suas raízes", reforça. Daí que entenda e defenda que se dê "atenção e carinho" aos emigrantes.

Exposição de pintura



Está patente na Galeria Associarte, no Campanário, uma exposição de pintura de Rubina Marques. A jovem artista autodidacta apresenta nesta exposição pública 11 trabalhos. FOTO: ORLANDO DRUMOND

'Os Punhais' em cena hoje na Camacha

'Os Punhais', baseada no Teatro do Silêncio de António Torrado, é a proposta do Teatro Experimental da Camacha, que repõe hoje o trabalho encenado por José Ferreira. A sessão realiza-se na sede da Casa do Povo local, a partir das 19 horas.

Roman Polanski tem de cumprir pena nos EUA

Um tribunal de Los Angeles decidiu que o cineasta Roman Polanski, condenado por ter abusado sexualmente de uma rapariga em 1977, deve regressar aos Estados Unidos, de onde fugiu para cumprir a pena. Polanski, de 76 anos, está em prisão domiciliária na Suíça.

A Câmara Municipal do Funchal apresenta,
com o apoio do Banco Espírito Santo:

Concerto pelo fadista SALVADOR TABORDA

e momentos de humor com

ANA BRITO E CUNHA

e MATILDE DE MELLO BREYNER

TEATRO MUNICIPAL BALTAZAR DIAS
sexta-feira, dia 29 de Janeiro de 2010, pelas
21.30 horas

Bilhetes à venda na Bilheteira do Teatro Municipal Baltazar Dias, preço 10 euros, descontos para jovem e 3ª idade

5 sentidos



O grupo do GCEA toca sábado na Casa da Cultura de C.ª de Lobos.

Si Que Brade em 'Plateia Activa' em C.ª de Lobos

É um dos objectivos do Gabinete Coordenador de Educação Artística para este ano. Chama-se 'Plateia Activa' e visa a participação de forma directa de alunos de diferentes estabelecimentos de ensino nos concertos realizados um pouco por toda a Região Autónoma da Madeira.

E procurando dar continuidade e consolidar esta iniciativa, o GCEA apresenta em concerto o grupo Si Que Brade, no sábado, dia 30, a par-

tir das 20 horas, na Casa da Cultura de Câmara de Lobos.

O Si Que Brade - Grupo de Música e Instrumentos Tradicionais do Gabinete Coordenador de Educação Artística, inicialmente chamado Tuna de Instrumentos de Corda Tradicionais Madeirenses, foi criado em 1987, e actualmente é composto por 20 elementos com idades compreendidas entre os 12 e 29 anos. J.F.P.



Autarquia e Biblioteca abriram concurso fotográfico sobre o conelho.

Ribeira Brava na 'mira' das objectivas

ORLANDO DRUMOND
odrumond@dnnoticias.pt

A Câmara Municipal da Ribeira Brava, através da Biblioteca Municipal, está a promover um concurso de fotografia intitulado 'Ribeira Brava no seu encanto'. A iniciativa tem por objectivo a busca valorativa da fotografia enquanto forma de expressão artística e estímulo da criatividade daqueles que se dedicam.

Podem participar neste concurso todos interessados, excepto fotógrafos profissionais, membros do júri e respectivos familiares directos. O tema do concurso é livre, embora as fotografias têm que, obrigatoriamente, incidir sobre o conelho da Ribeira Brava.

Os trabalhos poderão ser a cores e/ou a preto e branco, estando limitado a duas fotografias por participante. Não serão aceites trabalhos que não tenham sido premiados noutros concursos, sendo que os mesmos deverão ser apresentados em formato de 20x30 cm.

Os trabalhos deverão ser entregues até ao dia 9 de Abril, em envelope fechado, podendo ser entregues em mão na Câmara Municipal ou na Biblioteca Municipal da Ribeira Brava, ou enviados por correio.

O júri deste concurso de fotografia será constituído por três elementos: Rui Gouveia, vereador da Cultura na autarquia ribeirense, Fernando Machado, professor de Educação Visual da Escola B+S Padre Manuel Álvares, e Guida Alves, fotógrafa profissional.

Os resultados do concurso serão anunciados a 3 de Maio, por ocasião das Festas do Concelho. Os três primeiros classificados receberão como prémio, respectivamente, uma câmara de vídeo, uma moldura digital, e um leitor MP3.

De registar que os trabalhos apresentados a concurso e seleccionados pelo júri, serão expostos publicamente na área de exposições da Câmara Municipal da Ribeira Brava, entre os dias 6 de Maio (Dia do Concelho) e 1 de Junho.

CEPAM realiza concerto para ajudar o Haiti

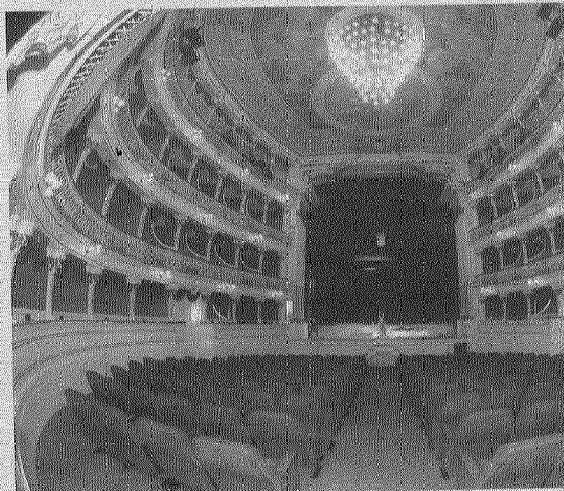
AS VERBAS OBTIDAS
SERÃO ENTREGUES
À AMI, PARA AJUDAR
AS VÍTIMAS DO
SISMO NO HAITI

LUÍS ROCHA
lrocha@dnnoticias.pt

O Conservatório/Escola Profissional das Artes da Madeira Eng. Luíz Peter Clode promove, a 28 de Janeiro (quinta-feira), pelas 21 horas, no Teatro Municipal Baltazar Dias, um concerto de beneficência a favor das vítimas do sismo no Haiti. No concerto, actuarão os alunos do Curso Profissional de Instrumento da referida escola de ensino artístico.

O Conservatório deixa o preço da entrada ao critério da audiência: ao adquirir o bilhete no Teatro, o público pode deixar um donativo em dinheiro, dentro das possibilidades de cada um. A verba será depositada na conta internacional da Assistência Médica Internacional (AMI), directamente destinada às vítimas da catástrofe do Haiti. "Esta é a forma que o Conservatório-Escola das Artes tem de dar a sua contribuição. Contamos também com a vossa (...)", refere a instituição.

Participarão José Hígino Andrade (3º ano de guitarra, da classe do prof. Pedro Zamora); Alexandra Teixeira (1º ano de flauta transversal da classe da prof. Eva Rodri-



O Teatro Municipal acolherá este concerto de beneficência. FOTO ARQUIVO

gues); Pedro Victor Rodrigues (3º ano de fagote da classe do prof. Yury Omelchuk); Simão Câmara (3º ano da classe de flauta transversal do prof. Agostinho Betten-court); Cátia Sofia Teles e Diana Raquel Jesus (3º ano de clarinete da classe do prof. Robert Bramley); Elvis Sousa (3º ano de saxofone soprano) e Daniel Tadeo Mata (2º ano de saxofone tenor), da classe de conjuntos instrumentais da prof. Anikó Harangi; Mara Abreu, do 3º ano de flauta transversal da classe da prof. Rita Vigné; Dinarte Abreu

(3º ano de trompeta da classe de trompeta do prof. Paulo Carmo); Elvis Sousa interpretará ainda o saxofone alto (classe do prof. Duarte Basílio). Isidro Faria, do 1º ano de tuba (classe do prof. Fabien Filipe) e um quarteto de trombones formado por Fábio Agrela (1º ano), Avelino Abreu e Ludgero Figueira (3º ano) e Luis Rodrigues, o professor da classe de conjuntos instrumentais, serão outros intérpretes, tocando obras de vários compositores. Vários docentes do CEPAM acompanharão os alunos ao piano.

Peça de teatro 'Yerma' para ver na Pt.ª do Sol

A Oficina de Teatro do Club Portugal Telecom apresenta o espectáculo de teatro 'Yerma', no próximo sábado, dia 30, pelas 20h30, no Centro Cultural John dos Passos, na Ponta do Sol.

A peça, de Frederico García Lorca e com encenação de Zé Abreu, conta com o apoio da Câmara Municipal da Ponta do Sol e tem entrada gratuita. 'Yerma', ex-

plica Zé Abreu, é considerada uma "obra de maturidade". Em 'Yerma', Lorca conta-nos a história de uma mulher que vive num meio fechado, numa povoação onde todos se conhecem, onde todos se controlam, onde todos se difamam, onde todos se invejam, onde todos se desejam e onde alguns se amam, onde todas têm filhos e ela não...

J.F.P.



Elenco apresenta-se sábado, dia 30, na Ponta do Sol.

Especialistas debatem serviços educativos

Um dos responsáveis pelo Vitoria and Albert Museum, em Londres, está entre as dezenas de especialistas que durante dois dias trocarão experiências sobre serviços educativos em espaços culturais, no âmbito de um seminário que decorre no Centro Cultural de Lagos. Os especialistas em serviços educativos de instituições ligadas à ciência e cultura vão debater problemas e soluções.

BRC dá concerto de música de câmara

A autarquia de Câmara de Lobos promove dia 29, pelas 21 horas, um concerto de música de câmara, com o Quinteto de Metais e Quarteto de Clarinetes da Banda Recreio Camponês. O concerto será no auditório do C. C. do Estreito de Câmara de Lobos, será orientado por Helódora Ferreira e Diana Sousa e não executará obras "eruditas" de música ligada.

30

Desporto

Na TV

SPORTV 1

11h15 - F. Liga
 14h00 - Liga italiana
 Roma x Génova
 18h00 - Liga portuguesa
 Académica x Braga
 20h15 - Liga portuguesa
 Marítimo x Benfica

SPORTV 2

10h30 - Golfe
 European Tour
 15h30 - Voleibol
 Sp. Espinho x Guimarães
 19h00 - Liga espanhola
 At. Madrid x Real Sporting
 21h00 - Liga espanhola
 Valencia x Villarreal

SPORTV 3

18h00 - Futebol americano
 Minnesota x Dallas

SPORTV HD

18h00 - Liga portuguesa
 Académica x Braga
 21h00 - Liga espanhola
 Valencia x Villarreal

EUROSPORT 1

16h00 - Futebol
 CAN: Gabão x Tunísia
 18h15 - Futebol
 CAN: Camarões x Zâmbia

EUROSPORT 2

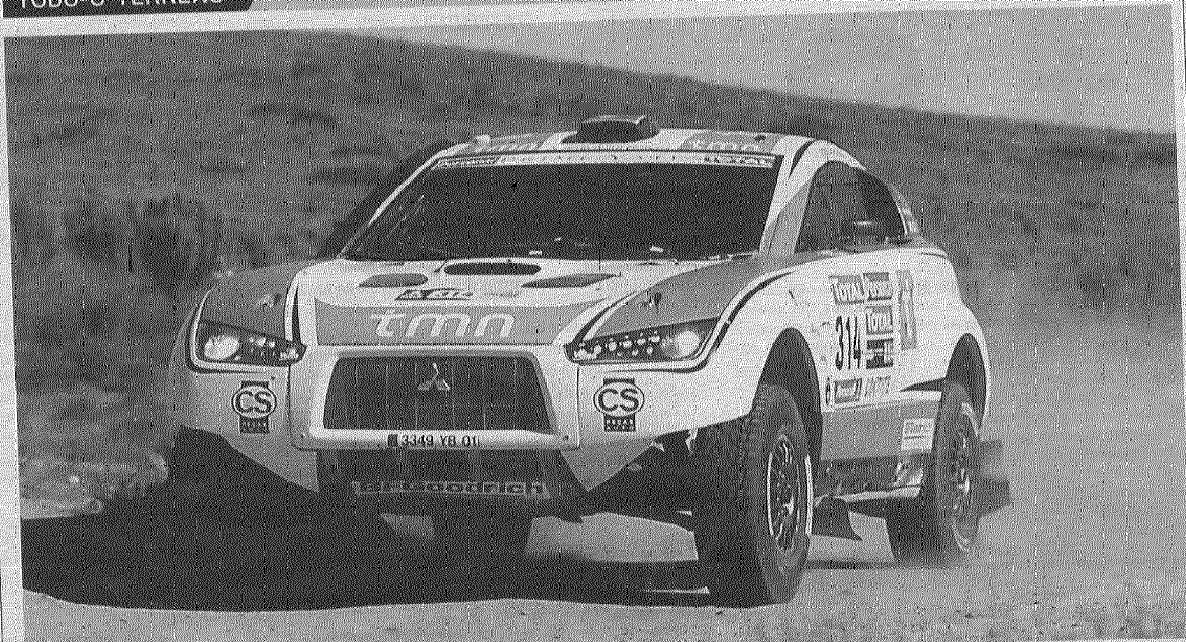
14h30 - Snooker
 Masters de Londres

RTP-M

21h50 - Domingo Desportivo

TODO-O-TERRENO

DAKAR 2010 (ARGENTINA - CHILE)



Carlos Sousa foi o melhor português na mítica prova de todo-o-terreno. FOTO CEZAR DE LUCA/EPA

A primeira vez de Sainz

CARLOS SOUSA, NO 6.º LUGAR DA GERAL, FOI O MELHOR PILOTO PORTUGUÊS NA PROVA

O espanhol Carlos Sainz (Volkswagen) venceu ontem, pela primeira vez, o rali todo-terreno Dakar2010, após terminar em segundo lugar a última etapa, entre Santa Rosa e Buenos Aires, ganha pelo piloto do Qatar Nasser Al Attiyah (Volkswagen).

Nos 206 quilómetros cronometrados, Sainz ficou a 36 segundo

do seu companheiro de equipa, mas manteve a liderança, com 2.12 minutos de vantagem sobre Al Attiyah e mais de meia hora em relação ao norte-americano Mark Miller (Volkswagen), que completou o pódio.

Já Carlos Sousa (Mitsubishi) confirmou o sexto lugar na geral, a 4:31:45 horas de Sainz, após concluir a derradeira tirada na 15.ª posição, a 5:49 minutos do primeiro.

Miguel Barbosa (Mitsubishi) foi o melhor português na etapa, no 12.º lugar, enquanto Ricardo Leal dos Santos (BMW), concluiu a tirada na 16.ª posição.

Na geral, Barbosa terminou no 12.º lugar, duas posições acima de

Leal dos Santos.

Nas motos, o português Ruben Faria (KTM) venceu hoje a 14.ª e última etapa da prova, enquanto Helder Rodrigues (Yamaha) terminou no terceiro lugar e seguiu a 4.ª posição na geral.

Faria cumpriu os 203 quilómetros da 'especial' em 1:26:48 horas, deixando o norueguês Pal Anders Ullevalseter (KTM) e Rodrigues a 3:45 e 3:57 minutos, respectivamente.

Apesar da sexta posição na derradeira tirada, o francês Cyril Despres (KTM) venceu, sem surpresa, o seu terceiro Dakar, com 1:02:52 horas de vantagem sobre o principal perseguidor, Ullevalseter.

CLASSIFICAÇÃO

CARROS

1. Carlos Sainz/Lucas Cruz	a 47:10:00
2. Al Attiyah/Timo Gottschalk	a 2:12
3. Mark Miller/Ralph Pitchford	a 32:51
4. Stéphane Peterhansel/J. Cottier	a 2:17:21
5. Guerlin Chicheit/M. Thoenes	a 4:02:49
6. Carlos Sousa/M. Baumel	a 4:31:45

12. Miguel Barbosa/M. Ramalho	a 7:21:23
14. Leal dos Santos/Pedro Figueira	a 9:37:21

MOTOS

1. Cyril Despres (KTM)	a 51:10:37
2. Pal Anders Ullevalseter (KTM)	a 1:02:52
3. Lopez Contardo (Aprilia)	a 1:09:48
4. Helder Rodrigues (Yamaha)	a 1:19:33
5. David Fretigne (Yamaha)	a 1:55:56
6. Alain Duclos (KTM)	a 1:58:35

11. Ruben Faria (KTM)	a 4:36:20
30. Bianchi Plata (BMW)	a 13:20:01

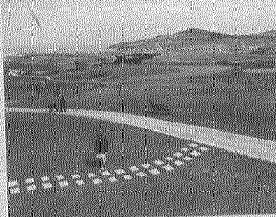
GOLFE

Porto Santo quer afirmar-se

No mês de Junho, o Porto Santo vai transformar-se em destino de Golfe. Para esse mês está prevista a realização de três torneios com destaque para o Torneio das Autonomias que pretende juntar numa competição golfistas da Madeira, Açores e Canárias.

O anúncio foi feito por Mário Silva, responsável do Campo de Golfe do Porto Santo que, à TSE, adiantou que o programa está praticamente definido.

O destino Porto Santo está a ser promovido na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL) integrado no espaço Madeira, que este ano apostou na diversificação de experiências



que os visitantes podem ter.

Corina Bachmeier, responsável pela animação do 'stand', aponta como novidade a aposta nos carros desportivos.

ATLETISMO

Absolutos ao 'rubro'

A segunda e última jornada dos Campeonatos Regionais Absolutos de Inverno, marcada para hoje na pista da Ribeira Brava, vai decidir os campeões masculino e feminino de Inverno.

A entrada, o CS Marítimo lidera em femininos, com 64 pontos, seguido pelo GD Estreito: com 63, e no sector masculino as coisas estão ainda mais 'quentes', uma vez que o GD Estreito soma 62 pontos e é seguido pelo CS Marítimo e ADR Água de Pena, ambos com 60.

Na jornada de ontem, os destaques vão para Sérgio Mendes, do GD Estreito, que igualou o recorde regional de Juniores na prova de 60 metros, com o tempo de



7,30 segundos, e também para Hugo Silva (CS Marítimo), que triunfou nos 400 metros, com 50,61 segundos, nos 60 metros barreiras, com 8,99. C.A.M.

40 Desporto

DIÁRIO DE NOTÍCIAS Segunda-feira, 11 de Janeiro de 2010

FUTEBOL SÉRIE MADEIRA

Jogo na mão e pontos a voar

RIBEIRA BRAVA	1
ANDORINHA	2
CENTRO Desportiva da Madeira	
ÁRBITRO Pedro Mesquita (Vila Real)	
AUXILIARES António Conde e Diego Mesquita	
Bruno Freitas	6
Celsinho	5
Helvio	6
Miguel Patrício	6
Dimarte	5
Ludgero	5
Renato	6
Emanuel	6
Daniel	7
(Alvaro, 86)	2
Gabriel	6
(Diego, 84)	2
Treinador:	J. Rodrigues
Não utilizados:	João Santos
João António	6
Fábio	6
Vitor Silva	6
Vitor Mendonça	6
Canas	6

DISCIPLINA: Cartão amarelo para Fábio (38), M. Patrício (52), Chixaro (62), Ludgero (52 e 78), Gonçalo (71), Celsinho (78) e Daniel (78). Cartão vermelho para Ludgero (78) e Miguel Patrício (93).
GOLOS: Daniel (54); João Santos (74) e Gonçalo (90).
MELHOR EM CAMPO: Adriano

cação. O Ribeira Brava teve o jogo na mão, mas viu os pontos a voar.

Desde cedo, o Ribeira Brava jogou no meio-campo adversário, teve mais posse de bola, dominou, mas sem grande perigo. Do outro lado, a aposta no contra-ataque foi clara, contudo sem efeitos práticos. Na primeira parte, Bruno Freitas nem tocou na bola.

No recomeço, a equipa da casa manteve o ritmo, mas passou a rondar a baliza do Andorinha com mais objectividade. Depois do cabeceamento de Gabriel à trave, o Ribeira Brava chegou à merecida vantagem. Daniel deu a melhor resposta ao passe de Celsinho e no interior da área, não teve dificuldades para marcar. Depois, Adriano teve papel importante, negando por duas vezes o golo a Gabriel, quando, em ambas as ocasiões, o avançado seguia isolado. Nelson Calça lançou João Santos e foi aí que começou a vencer o jogo. Chixaro, que parte de posição irregular, foi o autor do passe para o centro da área, onde apareceu João Santos a rematar para o golo. Aos 78 minutos, decisão disparatada de Pedro Mesquita ao assinalar pênalti, que castigou falta inexistente de Helvio sobre João Santos. A decisão do árbitro foi má, a conversão do pênalti ainda pior. Nélito Santos fez um passe para Bruno Freitas.

Os últimos minutos, com os ânimos exaltados nas bancadas e alguns jogadores de cabeça perdida, foram de emoções fortes. Já no final, Gonçalo marcou um livre de forma soberba e ofereceu a vitória ao Andorinha. O jogo não terminaria sem nova expulsão, desta feita de Miguel Patrício, já depois de Ludgero ter saído mais cedo, também devido a protestos.



Ribeira Brava dominou todo o jogo, mas foi o Andorinha a festejar. FOTO TERESA GONÇALVES

REAÇÕES

João Rodrigues, treinador do R. Brava: "Foi um jogo em que fomos para cima do adversário. Podíamos ter ganho facilmente, pois fomos tremendamente superiores. Depois entrou em cena um artista. Um senhor que apareceu aqui equipado de roxo... Um pênalti ridículo, um livre ridículo que deu origem ao segundo golo,

um possível fora-de-jogo no primeiro golo, pelo menos assim parece. Entrou em cena um artista que veio penalizar, e muito, a melhor equipa em campo."

Nelson Calça, treinador do Andorinha: "Foi uma vitória importante, principalmente por ser nesta fase e frente ao líder. Estratégicamente vínhamos com a equipa

preparada para dar a iniciativa de jogo ao adversário e depois explorar o contra-ataque. Na segunda parte mudámos taticamente, o João entrou e a partir daí o Andorinha cresceu. Sabia que se jogasse taca a taca, não iria ter grandes hipóteses, até porque do outro lado estão jogadores, na sua maioria, semi-profissionais."

SÉRIE MADEIRA

13.ª JORNADA

Canical - Portosantense	2-0
Câmara de Lobos - União	4-2
Est. Calheta - Canicense	1-1
Machico - 1.º de Maio	2-1
Porto da Cruz - Porto Moniz	4-3
Ribeira Brava - Andorinha	1-2

Equipa	J	V	E	D	G	Pt
1. Canical	13	7	5	1	27-12	26
2. Ribeira Brava	13	7	5	1	16-7	26
3. Andorinha	13	7	3	3	21-13	24
4. Portosantense	13	5	5	3	22-10	20
5. União	13	5	5	3	20-14	20
6. C.ª de Lobos	12	5	4	3	18-17	19
7. Est. Calheta	12	4	3	5	20-17	15
8. Machico	12	3	6	3	16-18	15
9. 1.º de Maio	13	3	5	5	20-23	14
10. Canicense	12	2	5	5	13-23	11
11. Porto da Cruz	13	2	3	8	10-28	9
12. Porto Moniz	13	1	1	11	17-40	4

PRÓXIMA JORNADA

Andorinha - Est. Calheta
Canicense - 1.º de Maio
Canical - Machico
Porto Moniz - Câmara de Lobos
Portosantense - Porto da Cruz
União - Ribeira Brava

Jogo bastante vivo e emotivo entre aflitos

O jogo começou com o golo do Porto da Cruz logo ao minuto 1. Apesar do punhado de grandes defesas de Bruno, a equipa da casa dilatou a vantagem aos 19 e aos 28. A 2.ª etapa trouxe o Porto Moniz mais concentrado, conseguindo reduzir a desvantagem por Zé Luis, aos 67, de livre. O mesmo atleta sofreu dois pênaltis. O primeiro foi desperdiçado por Elvis aos 83 minutos, mas 3 minutos volvidos coube ao próprio Zé Luis converter com êxito. Coelho, recém-entrado, empatou aos 89. Mas em cima do minuto 90, Bruno - até aí em bom plano - permitiu uma recarga para o golo da vitória do P. Cruz. Arbitragem positiva. Por decisão do presidente do Porto da Cruz não nos foi cedida a constituição da equipa e só a boa vontade do Porto Moniz tornou possível apresentar alguns dados na ficha. R.P.P.

PORTO DA CRUZ 4

CAMPO do Futebol do Porto da Cruz

ÁRBITRO Flávio Sousa (Bragança)

AUXILIARES

Bruno	5
Paulo Jorge	4
Carlos	2
(Zé Luis, 29)	6
Marlon	3
Renato	4
Dimarte	4
João Bruno	4
(Kiko, 80)	5
Serginho	4
Elvis	5
Leonardo	3
(Coelho, 74)	5
Celso	5
Treinador:	Nando Costa
Não utilizados:	Milton
Miguel	4
Rafael	4
Ruben	4

DISCIPLINA: Porto Moniz: amarelo a Paulo Jorge (18), João Bruno (54) e Kiko (52).
GOLOS: Porto da Cruz aos 1.º, 19.º, 28.º e 90.º; Porto Moniz: Zé Luis (67 e 89, gp) e Coelho (89).
MELHOR EM CAMPO: Zé Luis

Com tão fraca pontaria o empate é lógico

O bom início do Estrela não foi traduzido em termos de eficácia na finalização. Mas à entrada do minuto 20, na sequência de um livre cobrado por Rodrigo, Dias acabaria por servir Eusébio que ganha canto. Após a sua cobrança o central João Fidalgo, de cabeça, marcou.

A reacção ao golo do Estrela foi imediata, surgindo através de contra-ataques. Everaldo cruzou sobre a direita e Teixeira, num acto irreflectido, jogou a bola com a mão. Grande penalidade transformada por Everaldo. A igualdade motivou as equipas. Primeiro Roberto obrigou Miguel a uma defesa por instinto. E já na segunda etapa, o Canicense entrou melhor mas pecou na finalização, com Dias, por mais de uma vez, a ter o golo nos pés. O mesmo se passou com o Estrela. Arbitragem irregular. J.A.

ESTRELA DA CALHETA 1

CANICENSE

CAMPO dos Parques

ÁRBITRO Roberto Rebelo (Madeira)

AUXILIARES Marco Rebelo e João Freitas

Miguel	6
Xavier	6
Hure	6
Ricardo	6
Miguel Braz	6
João Marinho	6
Tiago	6
Agostinho	6
Everaldo	6
Pedro	6
(Nelson, 20)	6
Manuel Gomes	6
Treinador:	Dias
Não utilizados:	L. Furtado
Sérgio	6
Narberto	6
Aguiar	6
Wagner	6

DISCIPLINA: amarelo a Teixeira (33), Eusébio (36), João Fidalgo (61), Roberto (87), Artur (90+2) e Xavier (90+8).
GOLOS: João Fidalgo (21) e Everaldo (24) g.p.
MELHOR EM CAMPO: João Fidalgo

PRÉMIOS SÉRIE MADEIRA

MAIS REGULAR

- 1.º João Rui (CF União) 78 Pontos
- 2.º Cláudio (Canical) 75
- 3.º Besugo (Portosantense) 75
- 4.º Abelhinha (1.º de Maio) 74
- 5.º Celsinho (Ribeira Brava) 74
- 6.º Júlio (Portosantense) 73
- 7.º Gonçalves (Andorinha) 72
- 8.º Honorato (CF União) 71
- 9.º Nélito Santos (Andorinha) 70
- 10.º Canas (Ribeira Brava) (70)

MELHOR MARCADOR

- 1.º Abelhinha (1.º de Maio) 11 Golos



- 2.º Júlio (Portosantense) 11
- 3.º Cláudio (Canical) 10
- 4.º João Rui (CF União) 7
- 5.º Everaldo (Estrela da Calheta) 7
- 6.º Sílvio (Câmara de Lobos) 6

GUARDA-REDES MENOS BATIDO

- 1.º Bruno Freitas (Ribeira Brava) 5 Golos



- 2.º Vitor Hugo (CF União) 4
- 3.º Paiva (Andorinha) 5
- 4.º Tencelão (Portosantense) 8
- 5.º André (Machico) 10
- 6.º Ricardo (Canical) 11

Ribeira Brava ainda não perdeu

MARTINHO FERNANDES
mfernandes@dn.pt

O Ribeira Brava venceu o Canicense e isolou-se no comando da Série Madeira. Os 'viscondes', que ainda não sofreram qualquer derrota continuam a ostentar o estatuto da defesa menos batida, após a disputa da primeira jornada da segunda volta.

Os pupillos de Joaquim Rodrigues continuam a mostrar argumentos de potenciais candidatos a subida ao escalão secundário.

Logo a seguir a três escassos pontos está o Canical. Os comandados de Luís Teixeira, que não actuaram no passado fim-de-semana devido ao facto de já terem realizado a partida com o Porto Moniz são detentores do ataque mais realizador da prova, com 25 golos marcados.

Entretanto, a luta pela conquista de um lugar entre os seis primeiros continua ao rubro. Andorinha, Portosantense, União, Câmara de Lobos, Estrela da Calheta, 1.º de Maio e Machico perfilam-se como os principais candidatos.

O Andorinha entrou em 2010 com o pé direito, depois de uma saída de 2009, vergado a uma derrota, ante o Porto da Cruz. O conjunto de Santo António recebeu e venceu de forma concludente a turma Câmara de Lobos. Um resultado inesperado tendo a conta a rivalidade entre as duas colectividades.

No Palheiro Ferreiro o conjunto local não foi além de uma igualdade a uma bola, diante do Estrela da Calheta, que continua a sonhar com um lugar entre os seis primeiros.

O CF União recebeu e derrotou o moralizado Porto da Cruz por 1-0.



Ribeirabravenses derrotaram o Canicense e lideram isolados a Série Madeira. FOTO OCTAVIO PASSOS/ASPRESS



EM ALTA

Rodrigues
É o técnico responsável de uma equipa que mantém a invencibilidade após doze jornadas.



EM BAIXA

Carlos Graça
Não conseguiu evitar que a sua equipa saísse derrotada por números expressivos.

Um triunfo importante para os azuis amarelos, que alcançaram o Portosantense na tabela classificativa. Os unionistas estão colocados numa posição privilegiada no que toca à conquista de um lugar nos lugares cimeiros.

Resta acrescentar, que à partida para a décima terceira ronda o Câmara de Lobos, Machico, Calheta e Canicense têm menos um jogo.

sola no joelho ou na perna do adversário e logo dizendo que disputou a bola. Quando alguém está no chão lesionado, raramente é um jogador da equipa adversária que é o primeiro a se dar conta, mas quando isso acontece a bola é devolvida (com muitos aplausos por causa do tal "fair-play"), mas geralmente para zonas que se tornam em ataques perigosos contra o "bondoso". No final dos jogos os casos aumentam e complicam-se. Tudo isto é normal e estamos habituados. O grande problema é que o outro a seguir pode ser eu, a outra equipa pode vir a ser a minha e já não é só no final da época. Quem pensa desta forma também vai querer simular que treina, e no treino também vai enganar os colegas e o árbitro (leia-se Treinadores). Que seja um ano de consciência e de trabalho honesto, mesmo assim será difícil pois parece que a crise abrange tudo e todos,

mas mais ainda este desporto que nem sempre é levado a sério. O problema talvez é que o Futebol é considerado espectáculo mas não deve ser teatro.

Quanto a resultados do Campeonato Nacional da III Divisão, Série Madeira o "olho encheu" nas três broas que o Câmara de Lobos recebeu quando foi ver a lapinha do Andorinha. No Palheiro Ferreiro aconteceu uma visita de família do Estrela e como eram festas a "bisca" ficou empatada. O União recebeu e venceu o herói da última jornada, numa semana complicada mas que serviu para fazer algumas poupanças. No Campeonato Nacional da II Divisão o União SaD sofreu mas venceu o Estrela da Amadora mantendo o primeiro lugar na tabela. Já no derbi de Santo António houve repartição de pontos, mas quem joga em casa sente-se com maior obrigação de vencer.



Câmara de Lobos: 'três broas' na visita à 'lapinha' do Andorinha.

ENTRELINHAS

SÉRIE MADEIRA

12.ª JORNADA

1.º de Maio - Est. Calheta	1-1
Andorinha - Câmara de Lobos	3-0
Canicense - Ribeira Brava	0-2
Porto Moniz - Canical	1-3
Portosantense - Machico	3-0
União - Porto da Cruz	1-0

Equipa	J	V	E	D	G	Pt
1. Ribeira Brava	12	7	5	0	15-5	26
2. Canical	12	6	5	1	25-12	23
3. Andorinha	12	6	3	3	19-12	21
4. Portosantense	12	5	5	2	22-8	20
5. União	12	5	5	2	18-10	20
6. Câmara Lobos	11	4	4	3	14-15	16
7. Est. Calheta	11	4	2	5	19-16	14
8. 1.º de Maio	12	3	5	4	19-21	14
9. Machico	11	2	6	3	14-15	12
10. Canicense	11	2	4	5	12-22	10
11. Porto da Cruz	12	1	3	8	6-25	6
12. Porto Moniz	12	1	1	10	14-36	4

PRÓXIMA JORNADA

Canical - Portosantense
Câmara de Lobos - União
Est. Calheta - Canicense
Machico - 1.º de Maio
Porto da Cruz - Porto Moniz
Ribeira Brava - Andorinha

Desporto

FUTEBOL

REPORTAGEM MARÍTIMO-BENFICA

Ninguém pára a euforia

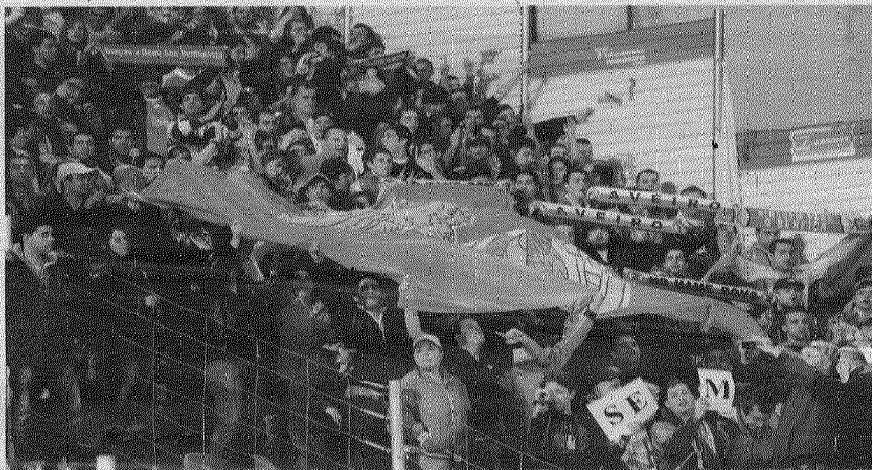
VERMELHÃO BEM NÍTIDO, ONTEM, NOS BARREIROS. ONDA DE OPTIMISMO QUE ARRASTA MULTIDÕES

PEDRO FREITAS OLIVEIRA
desporto@dnoticias.pt

Já não resta qualquer dúvida. Há, de facto, uma onda de euforia 'encarnada', consequência dos bons resultados, futebol a passear classe, união a todos os níveis inabalável e liderança à vista. Tem sido assim quando a equipa joga na Luz, ninho da águia, onde têm sido frequentes algumas das melhores assistências da temporada. Mas este não é um cenário exclusivo da 'Catedral', é partilhado a cada deslocação do Benfica, do Norte ao Sul dos pais, passando pela Madeira, como ontem ficou provado.

Ontem, a cada polo do Benfica, euforia redobrada, dragão mais longe e Sporting de Braga ali ao lado, numa luta animada, taco-a-taco e que muito promete para a segunda volta, que este fim-de-semana foi iniciada. No Estádio dos Barreiros, a perfeita noção da extrema importância de derrotar o Marítimo, por um lado embalados pelo semi-desaire do FC Porto, na véspera, por outro uma verdadeira obrigação, tendo em conta o resultado dos minutos, minutos antes, em Coimbra.

Na lateral Norte, à cunha, não havia espaço para mais ninguém.



Benfiquistas fizeram a festa, num grande ambiente, que ilustra bem o optimismo 'encarnado'. FOTO HELDER SANTOS/ASPRESS

Cheio. Completamente cheio, num vermelho bastante nítido e que ontem 'invadiu' o Estádio dos Barreiros, não só no sector destinado aos adeptos do Benfica, mas um pouco por todo o recinto, em menor número, naturalmente, mas nem a mítica central escapou, tal como já havia acontecido na goleada de 7 de Dezembro de 2008.

Durante a última semana, vários foram os apelos lançados pela direcção maritimista, para que os adeptos com elementos identificativos do Benfica evitassem as-

sistir ao jogo na bancada central. Não foram em grande número, é certo, mas ainda assim não deixaram de aparecer algumas bandeiras, outros tantos cachecóis e até alguns simpatizantes vestidos a rigor. A verdade é que não se registaram problemas de maior, apenas uma pequena confusão, ainda na primeira parte, prontamente resolvida pelos agentes da Polícia de Segurança Pública.

Não deixou de ser estranho que, num jogo de tanta procura e que muito interesse suscitou, te-

nham sido avistadas algumas clareiras na lateral Sul, espaço destinado aos adeptos da casa, inclusive o Esquadrão Maritimista, uma das claques verde-rubras.

Para a história fica o resultado, mas também a certeza reforçada de que na Madeira, o Benfica continua a arrastar multidões. "Ninguém pára o Benfica", sublinham, orgulhosos, os adeptos. Pois, e também ninguém pára a euforia, perfeitamente natural, tal a confiança depositada na equipa.

Aplauso sentido por Adelino Rodrigues

Adelino Rodrigues, carismático chefe do departamento de futebol, nos anos 60 e 70, faleceu no passado sábado e ontem foi lembrado por todos os adeptos verde-rubros, num aplauso sentido, misto de gratidão e saudade. O funeral de Adelino Rodrigues é hoje às 13 horas, em São Martinho.

Minuto de silêncio respeitado por todos

Antes do jogo, foi respeitado um minuto de silêncio em memória de Adelino Rodrigues, histórico dirigente do Marítimo, e Luis Sotero Gomes, conceituado médico da Região. Silêncio absoluto, respeitado por todos, sem excepção, independentemente da cor clubística. Um bonito exemplo!

Marítimo treina hoje e folga amanhã

Não há tempo para pensar no desaire e já hoje o Marítimo volta ao trabalho, num treino agendado para as 10 horas, no complexo do clube, em Santo António. Porque o Marítimo já foi eliminado, tanto da Taça de Portugal, como da Taça da Liga, o regresso à competição será a 1 de Fevereiro, na visita ao Leixões.

Mais um capítulo no jejum verde-rubro

Autêntico jejum no que diz respeito a vitórias verde-rubras no confronto com o Benfica, atendendo ao passado recente. Campo tradicionalmente complicado, ultimamente os encarnados nem têm razões de queixa das deslocações aos Barreiros. O último triunfo do Marítimo foi na derradeira ronda da época 2001/2002.

Luisão, o repetente nas goleadas

Na temporada passada, o Benfica venceu 6-0, nos Barreiros e ontem voltou a esmagar o Marítimo, desta feita com cinco golos, sem resposta adversária. Mas afinal, o que tem em comum estas duas goleadas no Funchal? Luisão, o defesa que marcou nas duas vezes e, por isso, é repetente nestas contas.

Poker negativo para Mitchell Van der Gaag

Já lá vão quatro derrotas consecutivas. Um poker negativo para Van der Gaag, cenário muitíssimo diferente, comparativamente aos primeiros tempos como treinador, com série de bons resultados, que catapultaram o Marítimo para o quinto lugar. A história agora é outra e o nono lugar nada animador.

Dois mil adeptos invadiram a Ribeira Brava

FILIPPE SOUSA
fsousa@dnoticias.pt

Perto de dois mil adeptos do Benfica na Madeira invadiram ontem o Centro Desportivo da Madeira, na Ribeira Brava, onde o Benfica realizou uma ligeira sessão de trabalho.

O treino começou com cerca de uma hora de atraso para o previsto, pelas 11 horas, numa altura em que nas imediações do recinto encontravam-se já milhares de adeptos, muitos pais com os filhos, ansiosos por ver os jogadores ao vivo.

A confusão foi de tal ordem que houve quem tivesse estacionado os carros dentro do túnel, numa altura em que o parque de estacionamento estava lotado.

O Benfica começou a trabalhar à porta fechada, mas face à insistência dos adeptos as portas abriram-se, a que não foram alheios os cânticos de incentivo, e depressa as bancadas 'vestiram-se' de vermelho. Depois, durante cerca de trinta minutos, os adeptos aplaudiram inúmeras vezes os jogadores, que no final, com a devida vénia, agradeceram o gesto dos madeirenses.



Os adeptos do Benfica na Madeira invadiram a Ribeira Brava. FOTO HELDER SANTOS/ASPRESS